

Debate – Morrer uma só vez

Parece que esse pessoal não cansa mesmo, querem, de todos os modos, que nos convertamos à sua crença religiosa: a única verdadeira, a única revelada por Deus, a única que salva, etc...

Apresentamos a você, caro leitor, mais um debate para sua apreciação e conclusões. Para facilitar a identificação colocaremos a fala do nosso opositor com fundo azul, mas manteremos, como nos foi enviado, o tamanho da fonte, maiúsculas, etc.

O debate:

-----Mensagem original-----

De: Luiz xxxxxxxx [<mailto:Luiz@xxxx.com.br>]

Enviada em: quarta-feira, 5 de maio de 2004 14:17

Para: webmaster@espírito.org.br

Assunto: CORREÇÃO

Ola!

Gostaria de estar escrevendo para parabeniza-los pelo site, porém ao ler os textos escritos, acredito na mais absoluta certeza que são cegos que guiam outros cegos, Elias - porque foi arrebatado em uma carruagem de fogo?

RESPOSTA:

É óbvio que Elias ainda voltara para cumprir sua missão não so Elias mas também Moises, eles são as duas testemunhas de Cristo que estara pregando no Muro das Lamentações durante o reinado do anticristo que vcs com este conceito idiota de reencarnação pregam e levam muitos para o inferno.

Segundo quando vcs pregam a reencarnação vcs negam que a Obra Belissima de Jesus, pois Jesus Ressucitou dos Mortos e como sabem em Atos dos Apostolos esta escrito.

Ao homem é permitido morrer somente uma vez em seguida vem o Juizo.

Pois Bem vcs servem a espiritos malignos, e com certeza se não abdcarem de tal obra ja estão condenados.

Sinto muito mas espero que vcs retirem as vendas de seus olhos e olhem com os olhos da verdade que só provem de Jesus.

Se quiserem saber mais ao que ou a quem realmente vcs servem leia o Livro do Padre Jonas da Canção Nova, SIM SIM, NÃO NÃO.

Luiz

----- Original Message -----

From: [Webmaster do Portal do Espirito](#)

To: Luiz

Sent: Monday, May 03, 2004 2:50 PM

Subject: RES: CORREÇÃO

Caro amigo,

Agradecemos seus elogios e sua educação, tão raro naqueles que tentam nos "convencer", fazendo isso apenas chamando-nos de epítetos e palavras de baixo calão.

Este assunto que traz, juntamente com muitos outros, são tratados à larga pelo nosso colega Paulo da Silva Neto Sobrinho, encontrará uma coleção dos excelentes textos dele no link abaixo, que explicarão como a nossa visão do mundo espiritual e a interpretação da bíblia podem ser compatíveis e mesmo complementares: <http://www.paulosnetos.net/textos.html>

Caso tenha alguma dúvida sobre o que ele escreve, poderá contactá-lo diretamente, pois o email dele está na página mencionada, se sua intenção sincera é debater o assunto, com inteligência e sem preconceitos, estamos certos que ele lhe atenderá com prazer.

Muita paz.

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: Luiz

Cc: [Webmaster do Portal do Espirito](#)

Sent: Friday, May 07, 2004 10:57 AM

Subject: Re: CORREÇÃO

Luiz,

Seria interessante você ler o nosso texto "[O caso do arrebatamento de Elias](#)", já publicado no meu site e o "[Contestação do texto Arrebatamento de Elias](#)". Temos ainda um outro já pronto cujo título é "A carta comprometedora de Elias", que por enquanto não podemos distribuir, já que se encontra em fase de análise para possível publicação em um jornal Espírita de circulação nacional. [este texto foi incorporado ao primeiro acima citado].

Quanto à sua afirmativa que Elias voltará, deve haver algum engano, talvez porque sejamos cegos como diz, mas até onde podemos saber Elias já voltou conforme afirma Jesus. Se ler Mt 11,10 verá que Jesus diz claramente que João Batista é quem cumpre a profecia de Mt 3,1 sobre a volta de Elias, em outras palavras, João Batista é Elias reencarnado. Se os padres negam isso, não podemos fazer nada, mas não se esqueça que advogam em causa própria, já que a religião é o ganha-pão deles.

Gostaríamos que nos mostrasse onde na Bíblia se diz que Elias e Moisés voltarão algum dia. Que são duas testemunhas de Cristo que estará pregando no Muro das Lamentações, poderia, também, nos dizer onde se encontra isso na Bíblia?

"Reinado do anticristo", como pensa pequeno em relação à Deus, já que para nós ninguém faz qualquer tipo de obstáculo à vontade divina. Que Deus seria esse que fazendo o mundo deixaria que um suposto adversário (segundo pensa não nós) o dominasse? Só fanático para crer num absurdo desse.

Quanto à questão da reencarnação, favor ler os vários textos que temos sobre esse assunto que se encontram disponíveis no site o Portal do Espirito. Se ainda tiver alguma dúvida, ou quem sabe possa nos argumentar o contrário, estamos à sua disposição.

Nestes textos verá que Jesus disse da reencarnação sim, quem mudou seus ensinamentos foram os que tinham interesse em manter sob domínio os fiéis.

Jesus ressuscitou é um fato, entretanto sua ressurreição é a do Espírito e não do seu corpo. Aliás a ressurreição que prega é do espírito, não como argumenta a teologia dogmática que não encontra respaldo bíblico para a "ressurreição da carne".

Leia os textos "[Ressurreição ou Reencarnação?](#)", "[Ressurreição da carne](#)", "[Ressurreição, o significado Bíblico](#)", disponíveis na Internet.

Quanto à sua citação em letras garrafais não fará mudarmos de idéia, já que o grito não convence, são os argumentos e esses você não os colocou. Entretanto, nos vários textos que lhe recomendamos você encontrará contra-argumentos para ele. E só a título de informação esse trecho não é de Atos dos Apóstolos, mas de Hebreus (9,27).

Se o próprio Jesus foi chamado de príncipe dos demônios, que dirá de nós.

E, como com certeza nada conhece do Espiritismo, diz coisas sem sentido, mas de

qualquer forma gostaríamos que nos provasse:

- 1 - Que Deus tenha criado o inferno para colocar os condenados;
- 2 - Que tenha estabelecido como pena o inferno para os que não cumprissem os Dez Mandamentos.
- 3 - Que uma pena eterna seja compatível com: "*O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno. **Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira***". (Sl 103,8-9).

O inferno, satanás, demônios tudo isso são produtos da ignorância humana, que os mais espertos (liderança religiosa) usam para amedrontar os incautos, de modo a os manter sob seu domínio.

Estaremos prontos para tirar as vendas dos olhos se você conseguir provar que estamos errados, e esperamos que não venha com citações da Bíblia para isso.

Quanto ao livro do Pe. Jonas ainda não o lemos, seria até bom, quem sabe você não envia-nos um para abrimos os olhos. Por outro lado, se a opinião dos padres ou qualquer líder religioso fosse algo mesmo de muito valor teríamos um mundo bem melhor do que o que estamos vivendo.

Abraços

Paulo Neto

----- Original Message -----

From: Luiz

To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

Cc: [Webmaster do Portal do Espirito](#)

Sent: Sunday, May 09, 2004 7:41 PM

Subject: Re: CORREÇÃO

Interessante e muito astuto!

Mas se afirma que religião é ganha pão de Padres, o que seria de ALAN CARDEC?

Mas o caso não é este religião é mistério de fé, professo minha fé em uma igreja UNA, TRINA, FUNDADA COM SANGUE, PURRÍSSIMO DE JESUS, NÃO IREI NUNCA, NUNCA ABANDONÁ-LA, POIS MALDITO O HOMEM QUE ACREDITA EM OUTRO HOMEM.

É muito fácil mudar a opinião de pessoas que não são críticas, e que muito menos possuem raciocínio próprio, mas deseja a felicidades, se vc é feliz assim, bem, mas gostaria de deixar somente um recado:

Um dia quem sabe, só Deus, o Mundo irá experimentar o que nunca jamais experimentou, ou seja, veremos nossos pecados, nossa maneira de conduzir nossas vidas, com os olhos de Deus, muitos irão se converter, outros ainda, não, em seguida teremos um grande milagre em um local de aparição de minha Mãe e Rainha Maria, será visível não palpável, milhões de pessoas serão curadas, e outras milhões se converterão, enfim teremos o castigo, lembre-se hoje somos aproximadamente 6 bilhões de pessoas, somente 1/3 irá sobreviver, se vc ama seus familiares, de coração, e como irmão em Cristo, dobre seus joelhos e peça o discernimento.

Seja feliz

do amigo

Luiz

Só Jesus Cristo é o Senhor de todos os Exércitos.

E lembre-se, Jesus esta as portas, veja o cenário Mundial, as portas estão escancaradas para o Anti-Cristo, seremos provados como se prova o Ouro e a

Prata, após todos estes acontecimentos os que estiverem com Cristo, receberão a Coroa da Vitória, e eu gostaria que vc também a recebesse.

E mais, sabe o que detém esta rebelião, nosso amado PAPA, somente observe este PAPA será afastado ou assassinado, o próximo é o ANTICRISTO.

Amigo quando virdes estas coisas acontecendo, sinto mais poderá ser tarde.

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: Luiz

Cc: webmaster@espírito.org.br

Sent: Saturday, May 08, 2004 1:13 PM

Subject: Re: CORREÇÃO

Luiz,

A coisa mais fácil é identificarmos um fanático religioso. Primeiro, ele nunca lê o que os outros lhe escreve, pois morre de medo de que o que for ler vá colocar em risco sua crença, que não tem base sólida, já que se apóia na fé cega. Segundo, não argumenta nada do que lhe colocam, muda de assunto, uma vez que não possuindo argumentos contrários, dá a famosa "saída pela esquerda". Terceiro, entre o que fala procura atingir a dignidade das pessoas, produto também da falta de argumento, supondo que isso vá derrubar os argumentos que lhe são contrários. Quarto, responde tudo que lhe enviam na maior pressa e não abre mão de ser o último a falar. Quinto, por mais absurdo seja um fato, não deixa de acreditar num fato ou porque está na Bíblia ou porque seu líder religioso falou que é verdade. Sexto, fica completamente irritado quando não lhe dão ouvidos ao que diz, pois sua maneira de pensar só diz que ele é o único que está completamente certo. Oitavo, quando se propõe a falar de um assunto, dificilmente o estuda em profundidade, passando, pois, a falar do que absolutamente não entende. Nono, é pródigo em ironias, deboches, chacotas, calúnias, etc, que são suas armas de defesa, pois argumento que é bom mesmo: nada. Isso é o que podemos deduzir de todos esses fanáticos contraditores do Espiritismo, que não se dão conta que Jesus nunca fez algo semelhante, antes ao contrário, sempre respeitou a opinião dos outros, assim seguem ao que afirmam seguir os outros.

Caro Amigo, lhe enviamos vários textos para análise e você não respondeu absolutamente nada, apenas se dignou a dizer "interessante e muito astuto!", ora, não se faça de tolo. Seja competente e sustente a sua idéia de que a reencarnação não existe, contrapondo ao que lhe indicamos.

Você, para não fugir à regra, é mais um que não sabe do que fala, pois se estivesse estudado saberia primeiro que o nome do codificador do Espiritismo se escreve assim ALLAN KARDEC, e não Alan Cardec, supondo-se que isso não seja uma ironia.

Quanto a questão de religião ser uma questão de fé, se realmente você acreditasse nisso não estaria preocupado em nos mostrar que estamos errados, já que, embora não seja exatamente assim, podemos lhe dizer que acreditamos na reencarnação por questão de fé. E aí ficaremos empatados, não é mesmo?

Se é maldito o homem que acredita em outro homem, estão estamos fritos, pois não há ninguém nesse mundo que não acredita em outro homem. Inclusive a Bíblia escrita por vários autores (são homens) é acreditada por muitos como verdade absoluta. Os evangelistas Mateus, Marcos, Lucas e João, são homens ou são deuses? Não há como negar que são homens, assim...

Vemos que muitas pessoas não são exatamente culpadas de pensarem de uma determinada forma, já que a culpa poderá cair, muito bem, na liderança que lhe impõe inúmeras coisas como verdade, atribuindo-as a Deus, para que o fiel com medo de contrariá-Lo, aceite tudo cegamente. Veja, por exemplo, o que encontramos numa Bíblia Católica, como instrução para interpretar os textos bíblicos:

1 - Uma vez que as S. Escrituras foram inspiradas por Deus, não contêm erro algum, assim pois, **qualquer interpretação que aceite um erro ou**

contradição entre passagens bíblicas, **não pode ser verdadeira.**

2 – Uma vez que a **Igreja** recebeu a promessa de contar com a ajuda do Espírito Santo (Jo 14, 16), **não se pode aceitar uma interpretação que seja contrária a alguma de suas definições.**

3 – Sendo a tradição parte integrante da revelação divina, **não se pode admitir nenhuma interpretação que vá contra a opinião unânime dos Santos Padres** ou Doutores da Igreja primitiva.

Com essa camisa de força é muito difícil a pessoa pensar pela sua própria cabeça, mas é curioso que as que estão encabrestadas por essas instruções acham que os que não pensam como ele é que não agem pela própria cabeça.

A tática de tentar nos amedrontar com essa visão apocalíptica não funciona conosco, pois temos discernimento suficiente para não crer nessas coisas que são usadas pela liderança religiosa para amedrontar seus fiéis e tê-los sob domínio. O domínio é tão grande que os pobres coitados nem percebem.

O Deus em que cremos não deixará que "nenhuma ovelha se perca", é um pai que sabe dar boas coisas aos filhos, por isso nunca colocaria ninguém para pagar eternamente pelo erro. Só fanático acredita nesse absurdo, voltamos a lhe falar. Ainda está nos devendo respostas às perguntas que lhe fizemos a respeito do inferno e penas eternas.

Curioso é esse seu pensamento ao acreditar que somente 1/3 se salvará e é claro você estará entre eles. Mas nem se dá conta que Zc 13,8, não é uma profecia a respeito do fim dos tempos. Aliás, esse "fins dos tempos" em Apocalipse já ocorreu há muito tempo, já que estava se referindo a uma situação da época, conforme poderá ver em Ap 1,3, que diz: "*Feliz aquele que lê e aqueles que escutam as palavras desta profecia, se praticarem o que nela está escrito. Pois o tempo está próximo*". Por outro lado, observar que em Ap 14,3-4, diz que só foram resgatados da terra 144.000, os que não se contaminaram com mulheres, são virgens. Isso, nos dias de hoje, talvez só menor de dez anos.

Jesus Cristo, caro amigo, não é senhor de exército nenhum, se fosse poderíamos pedir a ele para ir ao Iraque e acabar com aquela guerra estúpida. Jesus é puro amor, não tem lado algum, pois a humanidade toda é amada por ele, não importa o quanto somos "pecadores".

Quanto ao papa, deveria ler o livro *Lampejos Evangélicos* de Huberto Rohden, Ed. Martin Claret, e ficará surpreso em saber que Jesus não instituiu papado algum e que Pedro nunca foi o primeiro papa como apregoa a sua Igreja.

E da mesma forma que somos felizes em nossa opção religiosa, espero que também seja na sua, já que devemos respeitar o direito de cada um escolher a religião que melhor lhe convier, temos é mais que desejar que cada um seja feliz na sua. Até mesmo porque se religião salvasse a parábola do bom Samaritano não teria sentido algum.

E, por derradeiro, **"A convicção que tens, guarda-a só contigo e aos olhos de Deus. Feliz o homem que não se julga culpado pela decisão que toma"** (Rm 14,22).

Paz em Cristo!

Paulo Neto

----- Original Message -----

From: Luiz

To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

Sent: Wednesday, May 12, 2004 3:41 PM

Subject: Re: CORREÇÃO

Primeiro não sou fanático, sou sim CATÓLICO APOSTÓLICO ROMANO E MINHA RELIGIÃO, IGREJA FOI FUNDADA NO SANGUE DO REI DOS REIS, JESUS CRISTO E A ELA SEGUIREI ATÉ O FIM DE MEUS DIAS, O QUAL SEREI JULGADO E CONDENADO OU RECEBEREI A COROA DA GLÓRIA AO LADO DE MARIA E JESUS, SE ACASO MEU PAI QUIZER ME DEVOLVER A ESTE CHIQUEIRO COMO REENCARNADO PREFIRO NÃO VOLTAR.

segundo não me interessa pela maneira correta de escrever o nome de alan Kardec, porque o considero um falso profeta
terceiro os mistérios de Deus nunca caberão em nossas cabeças, pois são mistérios.

FINALIZANDO ESTE NOSSO CONTATO, O PRÓPRIO DEUS DISSE A MOISES:

"QUANDO TIVERES ENTRADO NA TERRA QUE O SENHOR TEU DEUS, TE DÁ, NÃO TE PORÁS A IMITAR AS PRATICAS ABOMINÁVEIS DA GENTE DAQUELA TERRA.

NÃO SE ACHE NO MEIO DE TI QUEM FAÇA PASSAR PELO FOGO SEU FILHO

OU SUA FILHA, NEM QUE SE DE **A**

ADIVINHAÇÃO, A

ASTROLOGIAAO

ESPIRITISMO OU À

EVOCAÇÃO DOS MORTOS.....

(deuteronomio 18 -9:15)

sinto muito mas vc esta errado estarei pedindo pela sua conversão.

Abraço, e se vc realmente acredita que um pai devolve seu filho ao chiqueiro fique com seu pensamento, mas ja adianto vc será condenado, JESUS RESSUCITOU, E EM BREVE MUITO EM BREVE VOLTARÁ E JULGARÁ ESTA NAÇÃO CORRUPTA E HIPÓCRITA.

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: Luiz

Cc: webmaster@espírito.org.br

Sent: Wednesday, May 12, 2004 7:52 AM

Subject: Re: CORREÇÃO

Luiz,

Que você é um fanático, não há dúvida alguma, só que com a particularidade de ser um fanático católico.

Não respondeu, não lê o que lhe mandam, mudou de assunto, fala do que não sabe, agarra em opinião dos outros, só sabe o que lhe passaram, não pesquisa nada, só lê livros com o OK da sua religião, enfim todas as características de um fanático de carteirinha.

Você que iniciou mandando e-mail, para nós espíritas, questionando sobre a reencarnação, entretanto até agora não refutou nada do que lhe indicamos, ficamos no aguardo.

Os que acreditam que Deus os tenha escolhido em detrimento do restante da Humanidade, pode ser tudo menos um bom cristão, pois a doutrina de Cristo é Universalista: "nenhuma ovelha do meu rebanho se perderá".

Quanto a seguir a sua religião até o fim de seus dias, siga o melhor que lhe conviver. Entretanto, não se faça de vítima, pois em momento algum estivemos querendo lhe impor nossa maneira de pensar, você, ao contrário, é que iniciou esse debate querendo converter os Espíritas ao seu credo, isso é coisa de fanático, que acha que a religião dele é a melhor do mundo, por isso todos devem segui-lo. Nós não nos preocupamos com o que cada um segue, já que cada um tem o direito de escolher sua opção religiosa e seguir a que achar melhor.

Kardec, lucidamente, já de início, deixa bem claro que:

O Espiritismo tem por objetivo combater a incredulidade e suas funestas consequências, dando provas patentes da existência da alma e da vida futura. Ele se dirige, pois, àqueles que não creem em nada, *ou que duvidam*, e o número deles é grande, como o sabeis. Aqueles que têm uma fé religiosa, e aos quais *essa fé basta*, dele não tem necessidade; àquele que diz: 'eu creio na autoridade da Igreja, e me atenho ao que ela ensina, sem nada procurar além dela', o Espiritismo responde que ele não se impõe a ninguém e não vem forçar nenhuma convicção.

A liberdade de consciência é uma consequência da liberdade de pensar, que é um dos atributos do homem; o Espiritismo estaria em contradição com seus princípios de caridade e de tolerância, se ele não a respeitasse. Aos seus olhos, toda crença, quando sincera e não conduz o seu próximo ao erro, é respeitável, mesmo que ela fosse errônea. (...). (*O Que é o Espiritismo*).

O fato das pessoas não pensarem como nós, não nos causa qualquer tipo de sentimento de animosidade para com elas, é fanático que fica irritado quando encontra alguém que não pensa como ele.

Quando Deus fez suas leis não pediu a opinião de ninguém, fez o que julgou ser melhor e pronto.

Se você acha que esse mundo é um "chiqueiro", não podemos lhe contradizer, cada um pensa o que quer. Entretanto, segundo a narrativa Bíblia, após Deus ter criado tudo ele achou que estava bom, se Deus acha assim, como poderemos dizer o contrário? Com isso, queremos dizer que nada nesse mundo é ruim, mesmo o mal que existe por aí, Deus o transforma num bem a nosso favor, principalmente, se levamos em conta o nosso progresso espiritual.

Seu pensamento é por demais pessimista, e certamente contrário ao passo: "*Tu [Deus] ama tudo o que existe, e não despreza nada do que criaste. Se odiasse alguma coisa, não a teria criado*" (Sb 11,24).

Mude sua perspectiva e verá que a Terra não é o "chiqueiro" que pensa. Você está procedendo conforme contam dos discípulos de Jesus que diante de um cachorro morto ressaltaram o mal cheiro que exalava do corpo em decomposição, enquanto que o Mestre

disse: "que dentes lindos ele tinha". Assim uma coisa pode ser boa ou ruim, depende de que ângulo a encaramos. Os pessimistas só enxergam coisas ruins, os otimistas, ao contrário, só coisas boas.

A questão não é exatamente saber a maneira correta de escrever o nome Allan Kardec, é muito mais profunda, é saber do que está falando. Um sábio só fala do que entende, enquanto que o ignorante fala do que não entende, essa que é a diferença fundamental entre eles.

A sua igreja é que usa e abusa do "mistério de Deus", quando não encontra uma explicação lógica e racional para as coisas, diz tratar-se de um mistério, como forma de fazer calar os questionadores. A verdade é encontrada justamente quando questionamos tudo, como isso não a interessa, já que perde o domínio sob seus fiéis, apela para o "mistério de Deus" como algo que leva as pessoas a aceitar submisso tudo quanto lhe passam, pouco importando a veracidade do que dizem.

Você diz "o próprio Deus disse a Moisés", entretanto Jesus disse que "ninguém jamais viu a Deus" (Jo 1,18). E mesmo em relação aos Dez Mandamentos, que dizem terem sido passados diretamente por Deus a Moisés, as coisas parecem não terem acontecido dessa maneira, veja:

At 7, 30: "E passados mais quarenta anos, **apareceu-lhe um anjo** no deserto do monte Sinai, numa chama de fogo no meio de uma sarça".

At 7, 38: "Este é o que estive na congregação no deserto, **com o anjo que lhe falava** no monte Sinai, e com nossos pais, o qual recebeu palavras de vida para vo-las dar";

At 7,53: "vós, **que recebestes a lei por ordenação dos anjos**, e não a guardastes".

Gl 3,19: "Logo, para que é a lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem a promessa tinha sido feita; e **foi ordenada por meio de anjos**, pela mão de um mediador".

Assim, gostaríamos que nos explicasse quem afinal entregou os Dez Mandamentos a Moisés?

Antes de entrarmos na análise de Dt 18, queremos ressaltar sua incoerência, pois ao exigir que cumpramos algo da Bíblia deveria também, por coerência, cumpri-la integralmente. Prove-nos que cumpre as seguintes determinações, entre inúmeras que poderíamos citar:

Gn 17,9-11: "Disse mais Deus a Abraão: 'Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência: **todo macho entre vós será circuncidado**. Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós'".

Gn 17,14: "**O incircunciso**, que não for circuncidado na carne do prepúcio, essa vida **será eliminada do seu povo**; quebrou a minha aliança".

Ex 21,12: "**Quem ferir a outro** de modo que este morra, também **será morto**".

Ex 21,15: "Quem ferir a seu pai ou a sua mãe, **será morto**".

Ex 21,16: "O que **raptar a alguém, e o vender**, ou for achado na sua mão, **será morto**".

Ex 21,17: "Quem **amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe**, **será morto**".

Ex 22,16: "Se alguém **seduzir qualquer virgem**, que não estava desposada, e se deitar com ela, **pagará seu dote e a tomará por mulher**".

Ex 22,18: "A **feiticeira não deixarás viver**".

Ex 22,19: "**Quem tiver coito com animal**, **será morto**".

Ex 31,14: "Portanto guardareis o **sábado**, porque santo é para vós outros; aquele que

o profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo”.

Lv 11,7-8: “Também **o porco**, porque tem unhas fendidas, e o casco dividido, mas não rumina; este vos será imundo, **da sua carne não comereis**, nem tocareis no seu cadáver; estes vos serão imundos”.

Lv 11,21-22: “Mas de **todo o inseto que voa**, que anda sobre quatro pés, cujas pernas traseiras são mais compridas, para saltar com elas sobre a terra, **estes comereis**. Deles **comereis estes: a locusta** segundo a sua espécie, **o gafanhoto devorador** segundo a sua espécie, **o grilo** segundo a sua espécie, e o **gafanhoto** segundo a sua espécie”.

Lv 20,9: “**Se um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, será morto:...**”

Lv 20,10: “**Se um homem adulterar** com a mulher do seu próximo, **será morto** o adúltero e a adúltera”.

Lv 20,13: “**Se também um homem se deitar com outro homem, como se fosse mulher**, ambos praticaram coisa abominável; **serão mortos**; o seu sangue cairá sobre eles”.

Lv 20,18: “**Se um homem se deitar com a mulher no tempo da enfermidade dela**, e lhe descobrir a nudez, descobrindo a sua fonte, e ela descobrir a fonte do seu sangue, **ambos serão eliminados do meio do seu povo”.**

Lv 21,17-20: “Fala a Arão, dizendo: **Ninguém dos teus descendentes** nas suas gerações, **em quem houver algum defeito**, se chegará para **oferecer o pão do seu Deus** Pois nenhum homem em quem houver defeito se chegará: como homem cego, ou coxo, de rosto mutilado, ou desproporcionado, ou homem que tiver o pé quebrado, ou a mão quebrada, ou corcovado, ou anão, ou que tiver belida no olho, ou sarna, ou impigens, ou **que tiver testículo quebrado”.**

Dt 21,18-21: “**Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde**, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe, e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, pegarão nele seu pai e sua mãe e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz: é dissoluto e beberrão. Então todos os homens da sua cidade o **apedrejarão, até que morra**; assim eliminarás o mal do meio de ti: todo o Israel ouvirá e temerá”.

Dt 23,1: “Aquele a quem **forem trilhados os testículos, ou cortado o membro viril, não entrará na assembleia do Senhor”.**

Dt 23,2: “**Nenhum bastardo entrará na assembleia do Senhor**; nem ainda a sua décima geração entrará nela”.

Dt 25,11-12: “**Quando brigarem dois homens**, um contra o outro, e a **mulher de um** chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a mão, e o **pegar pelas suas vergonhas, cortar-lhe-ás a mão**: não a olharás com piedade”.

Esperamos que não aplique dois pesos e duas medidas, pois “*pesos diferentes são abomináveis ao Senhor*” (Pr 20,23).

Vamos analisar, agora, o Dt 18,9-14, que cita. Primeiro devemos situar essa proibição à época, para isso é só ler o v. 9 que perceberá a quem se destina essa determinação e no v. 14 está a causa. Como nós não somos os destinatários dela, fica, portanto, sem efeito para nós essa proibição. E ficamos realmente intrigados para saber por que será que Deus não a colocou entre os Dez Mandamentos? Aí sim, acreditaríamos ser uma proibição de Deus, mas do jeito como está só a poderemos atribuir a Moisés, por uma situação localizada àquela época.

Vejamos como esta passagem consta de algumas bíblias católicas, colocando os versículos 10 e 11, importantes para o que iremos falar:

Bíblia de Jerusalém: *Que em teu meio não se encontre alguém que queime seu filho ou sua filha, nem faça presságio, oráculo, adivinhação ou magia, ou que pratique*

encantamentos, que interrogue espíritos ou adivinhos, ou ainda que **invoque os mortos**;

Bíblia Pastoral: Não haja em teu meio alguém que queime seu filho ou filha, nem que faça presságio, pratique astrologia, adivinhação ou magia, nem que pratique encantamentos, consulte espíritos ou adivinhos, ou também que invoque os mortos.

Bíblia Barsa: nem se ache entre vós quem pretenda purificar seu filho, ou filha, fazendo-os passar pelo fogo: nem quem consulte adivinhos, ou observe sonhos e agouros, nem quem seja feiticeiro, ou encantador, nem quem consulte Píton ou adivinhos, **nem quem indague dos mortos a verdade.**

Bíblia do Peregrino: Não haja entre os teus quem queime seus filhos ou filhas, nem adivinhos, nem astrólogos, nem agoureiros, nem feiticeiros, nem encantadores, **nem espiritistas**, nem adivinhos, nem necromantes.

Bíblia Vozes: Não haja em teu meio quem faça passar pelo fogo o filho ou a filha, nem quem se dê à adivinhação, nem haja astrólogo nem macumbeiro nem feiticeiro; nem quem se dê à magia, consulte **médiuns**, interrogue espíritos ou evoque os mortos.

Bíblia Santuário: Não haja ninguém no meio de ti que faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha; ou se dê à pratica de encantamento, ou se entregue à augúrios, à adivinhação ou à magia, ao feiticismo, **ao espiritismo**, aos sortilégios ou à evocação dos mortos.

Bíblia Paulinas: Não se ache entre vós quem purifique seu filho ou sua filha, fazendo-os passar pelo fogo, nem quem consulte adivinhos ou observe sonhos e agouros, nem quem use malefícios, nem quem seja encantador, nem quem consulte aos nigromantes, ou adivinhos, ou indague dos mortos a verdade.

Bíblia Ave Maria: Não se ache no meio de ti quem faça passar pelo fogo seu filho ou sua filha, nem quem se dê à adivinhação, à astrologia, aos agouros, ao feiticismo, à magia, **ao espiritismo**, à adivinhação ou à evocação dos mortos.

Para que faça uma justa comparação colocaremos a tradução correta, segundo o pesquisador Severino Celestino (*Analisando as Traduções Bíblicas*, p. 87):

“Quando entrares na terra que Iahvéh, teu Deus, te dá, não aprendas a fazer as abominações daquelas nações. Não se achará entre ti quem faça passar seu filho ou sua filha pelo fogo, nem adivinhador, nem feiticeiros, nem agoureiro, nem cartomante, nem bruxo, nem mago e semelhante, nem quem consulte o necromante e o adivinho, nem quem exija a presença dos mortos”.

Kossêm ksamim (Refere-se Moisés aos encantadores e adivinhos).

Maimônides, esclarece que o encantador é aquele que pronuncia palavras, que não são uma língua, imaginando totalmente que tais palavras são mágicas. Tais encantadores chegam ao ponto de dizer que, se uma pessoa pronunciar determinadas palavras sobre uma cobra ou escorpião eles se tornarão inofensivos, e que se uma pessoa pronunciar certas palavras sobre um homem, ele não será ferido. Entre eles há aquele que, enquanto fala, segura em sua mão uma chave, pedra ou objeto - tudo isso é proibido. O próprio encantador que segurou qualquer objeto em suas mãos ou fez qualquer ato além de falar, mesmo se apenas apontou um dedo, é punido segundo as escrituras. O adivinho é aquele que realiza qualquer ato de modo a cair um estado letárgico para que sua mente seja afastada de todas as coisas externas, após o que ele prevê futuros eventos, dizendo “isto acontecerá, ou não acontecerá”, ou “é próprio fazer isto”, ou “cuidado ao fazer aquilo”. Alguns adivinhos fazem uso da areia ou pedras; o indivíduo se curva à terra e grita; um outro fixa o seu olhar sobre um espelho de metal ou uma lâmpada, e então eles imaginam coisas e falam em seguida. Um outro carrega um bastão na mão, curva-se sobre ele e com ele golpeia o solo, até que sua mente esteja em estado de abstração. Em seguida, ele fala. O profeta Oseias (4:12), refere-se a este costume quando diz: “Meu povo consulta o seu pedaço de madeira e o seu bastão faz-lhe revelações”.

Refere-se, também, a trabalhos, despachos, adivinhação e semelhantes,

com o objetivo de prejudicar alguém ou de obter benefícios pessoais. Sacerdotes lançam flechas ou as misturavam numa aljava. A ponta emplumada dessas flechas era coberta de inscrições que continham respostas variadas e contraditórias a questões angustiantes. A resposta do deus à questão estava inscrita na flecha retirada ao acaso.

me'onem (significa **agoureiro, feiticheiro, mago**):

Pode-se comprovar o significado desta palavra com **'anân**, (nuvens). Os que adivinham por meio das nuvens, por meio de voos de aves ou outros animais. A forma e a cor das nuvens eram interpretadas como sinais premonitórios. O sangue e o ouro da aurora e do crepúsculo sempre impressionaram os homens que neles liam presságios do futuro.

umnachêsh (significa **e ao adivinho ou cartomante**):

Diversos procedimentos podiam ser empregados: Iossêf, (José do Egito) por exemplo, adivinhava por meio de seu cálice (veja Gn 44; 5). É bem possível que ele observasse serpentes em sua taça, uma vez que a palavra **"nachash"**, serpente, é tão semelhante a **"naschêsh"** (**adivinho, necromante**) donde se pode concluir que o adivinho observava os movimentos de serpentes ou de outros animais. Este modo de proceder estava profundamente enraizado nos costumes de numerosos povos primitivos. Ele era muito difundido na Grécia arcaica e até mesmo na época clássica.

Existia ainda um princípio de interpretação, conhecido no antigo oriente, que se usava a taça, ou seja, o de se usar o movimento ou o som da água caindo na taça, ou ainda o desenho que nela formavam certas gotas de óleo, e eram interpretadas como sinais.

Umchashêf (significa **e à feitiçaria, mágica, bruxaria**):

É uma palavra acadiana que significa: ele desvenda os mistérios. Segundo o código da aliança, esse papel era desempenhado principalmente pelas mulheres. Veja Êxodo 22:18 **"Não deixarás vier uma feiticheira"**. É o que hoje chama-se feitiço, culto prestado através de amuletos e crenças em totens e semelhantes.

Vechovêr chavêr (significa **e quem pratique atos de magia, mago**):

Aqui refere-se aos que praticam a magia tanto branca como negra. Sabe-se que a prática de magia tem por finalidade atingir um objetivo por meio de atos ou coisas materiais, como cantos, fórmulas cabalísticas, desenhos, etc.

veshoêl ôv veid"oni (significa **e quem consulte necromante, mágico e adivinho**)

São as mesmas recomendações existentes no Levítico 19:31, 20:6, e 20:27, e em Isaías 8:19. A palavra consultar ou interrogar, colocada antes de necromante e adivinho, prova que, entre os Hebreus, as evocações eram um meio de adivinhação.

Na necromancia, o praticante fica de pé, oferece uma certa espécie de incenso, segura em sua mão um ramo de mirra e o balanço. Ele pronuncia suavemente certas palavras conhecidas dos praticantes dessa arte, até que a pessoa que o consulta pensa que alguém está conversando com o necromante respondendo suas perguntas em palavras que soam como se viesse de debaixo do chão em tons excessivamente baixos, quase inaudíveis ao ouvido e apenas apreendidos pela mente. O necromante também costuma tomar o crânio de um homem morto, queimar incenso em seu nome e usar de artes de adivinhação, até que surge o rumor de uma voz, excessivamente baixo, vindo de sob as axilas do necromante e que responde a ele.

A palavra **"id'oni"** refere-se ao feiticheiro que coloca o osso de um animalzinho chamado **"yadúa"**, dentro da sua boca e prediz.

Neste caso, Maimônides diz que os que consultam espíritos familiares oferecem incenso, põem o osso (iedúa) em sua boca e realiza outros atos, até que caem ao chão como um epilético e pronunciam previsões de eventos futuros.

O nó gordio, que é um nó difícil de desatar, e narrado na lenda de Alexandre, é uma ilustração da prática das tranças, fios de Parcas e outros cordames utilizados nos templos para fins de adivinhação.

וְדָרַשׁ אֶל־הַמֵּתִים :

= **Vedorêsh el-hametim** (significa **e quem exija a presença dos "mortos"**):

A maioria traduz **dorêsh él-hametim** como **consulta aos "mortos"**, no entanto, acima já existe o verbo consultar (**shoêl**) utilizado antes das palavras **"necromante e adivinho"**. Porém, antes da palavra **"mortos"** observe que o verbo muda para (**lidrôsh**) e o primeiro significado do verbo **lidrôsh**, em hebraico, é EXIGIR, daí, a tradução correta do texto ser: **exigir a presença dos mortos**. Se este verbo tivesse o mesmo significado de **consultar**, não teria razão de, no versículo, o autor sagrado trocar o verbo **"shoêl por dorêsh"** antes da palavra **"hametim", ("mortos")**.

Existe ainda o agravante: era costume dos adivinhos se deitarem de bruços sobre os túmulos para tentarem estabelecer um diálogo com os mortos. Acreditavam com isso ser possível o diálogo.

Maimônides, acrescenta ainda que eles jejuavam e depois passavam a noite em um cemitério, a fim de que um morto lhes aparecesse em sonho e o comunicasse sobre os assuntos que ele desejasse perguntar. Outros vestiam mantos especiais, pronunciavam certas palavras, ofereciam um incenso especial e dormiam sozinhos no cemitério, afim de que uma pessoa morta lhes aparecesse em sonho e conversasse com eles.

A proibição de Moisés se dirigia exatamente a este método ou a esta prática para se conseguir o intercâmbio. Moisés não diz em nenhum momento se acreditava na eficácia dessas práticas. No entanto, proibia o seu uso, o que já é suficiente para entendermos que ele acreditava no retorno dos mortos, do contrário não as teria proibido. O rei Saul, em casa da pitonisa de Endor (I Samuel 28:7-19), comprova esta crença que justificava plenamente a proibição.

Meu Deus, onde já se ouviu dizer que algum [1] espírita, seguidor dos postulados espirituais de Allan Kardec, realize tais práticas?

Nós, espíritas, conhecedores da faculdade mediúnica, sabemos que esta prática é perigosa, principalmente quando aqueles que a praticam são médiuns. Logicamente, os espíritos vampirizadores que normalmente existem, nos cemitérios, levariam aqueles que praticam este ato às mistificações e obsessões.

Não podemos esquecer de analisar a situação em que os livros de Moisés foram escritos e para que povo foram escritos. Encontrava-se o povo hebreu, em uma época de idolatria e politeísmo. E este povo recém-saído do cativeiro e procedente de um país, (Egito), onde também reinavam a idolatria e o materialismo. Existia por parte de Moisés uma preocupação em conduzir aquele povo e ao mesmo tempo em exterminar do meio deles a idolatria. Era muito comum, naquela época, a existência de Adivinhos e Necromantes que se intitulavam verdadeiros ídolos, e sendo também muito procurados pelo povo de então. Moisés tenta acabar com estes costumes e as práticas mais populares e comuns a que o povo se submetia, para poder instalar e instituir, entre esse povo, o verdadeiro e único Deus.

Ressaltamos ainda, com relação aos mortos, que a proibição de Moisés foi contra a exigência da presença do morto, porque ele sabia que nem sempre isto é possível, o que está de pleno acordo com Kardec que nos informa nem sempre estar o espírito desencarnado em condições de atender ao nosso chamado. Ele poderá até já estar reencarnado em outro corpo e como poderia atender ao chamado? (Veja o Livro dos Médiuns, questões 273, 274 e 275).

Quem conhece o Espiritismo sabe muito bem que os espíritas não vão a cemitério debruçarem-se sobre túmulos, nem ali dormir, para dialogar com os espíritos e este era o costume daquela época, por isso, proibido por Moisés.

Além disto, os Espíritas não exigem a presença dos "mortos" nem evocam os espíritos superiores para deles obterem revelações ilícitas, nem delas tirarem benefícios pessoais, mas esperam as suas manifestações espontâneas, para delas receberem sábios conselhos e proporcionarem alívio àqueles que sofrem. Se os Hebreus utilizassem a comunicação dos mortos do mesmo modo e seriedade com que os Espíritas o fazem hoje, certamente Moisés não os teria proibido de nada. Pelo contrário, tê-los-ia estimulado. Veja Números 11:26 a 30.

Após todas estas análises, sentimos o dever de perguntar a quem possa nos responder: Onde está o espiritismo nestes versículos do Êxodo 22:18; Levítico 20:6 e 27; Deuteronômio 18:9-11? Quem descobriu os princípios doutrinários nestas passagens? De onde retiraram as palavras **"Médium e Espiritismo"**? Quando os textos em hebraico falam de **"Necromantes e Adivinhos"**? Quem disse que espírita é sinônimo de necromante e adivinho? O

[1] No original consta: nenhum.

Apocalipse fala (Cap. 22: 18 e 19) que **“todos aqueles que ouvirem as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes ajuntar alguma coisa, Deus ajuntará sobre ele as pragas descritas neste livro; e se alguém dele tirar qualquer coisa, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, descrita neste livro”**. Mas, existem tradutores mudando os textos e colocando palavras inexistentes e com o único intuito de condenar aqueles que não pensam da mesma maneira que eles. É o caso das palavras “Médium” e “Espiritismo”.

Você coloca que Kardec é falso profeta, mas não prova, nós aqui estamos provando em que falsidade você anda metido, damos o desconto, pois talvez não saiba disso, já que só lhe passam o conveniente.

Está aí, portanto, a prova de quem falsifica “a palavra de Deus”, pois observe a passagem nas narrativas das bíblicas que transcrevemos e verá como andam ao sabor dos ventos as traduções exatamente iguais aos originais.

As palavras “médium” e “Espiritismo”, não existentes em hebraico, só estão ali por adulteração vergonhosa da liderança religiosa, pois são neologismos criados por Kardec em 18.04.1857. Mas como um fanático irá saber disso, não é mesmo?

Outra coisa, a adulteração foi feita de forma tão inconsequente que coloca a proibição ao Espiritismo juntamente com a proibição de evocação dos mortos, quando sabemos que para a Igreja tudo é a mesma coisa, portanto não havia necessidade de se repetir.

Mas quanto à evocação dos mortos é deveras interessante o comportamento dos católicos, pois mesmo acreditando na proibição, **ficam a evocar os santos**, só que se esquecem que todos os santos católicos estão mortos. Veja quanta incoerência! E não adianta apelar para se defender dizendo que não “evocam”, mas “invocam”, pois ambas as palavras são sinônimas uma da outra, conforme o Aurélio. Fato confirmado pelo que consta da Bíblia de Jerusalém que cita exatamente “invocar os mortos”.

Quem está errado? Se formos nós preferimos isso a seguir essa liderança religiosa que está por aí, que só pensa em si mesma, pouco lhe importa a verdade.

Nós sempre enxergaremos o mundo com o que temos de sentimento dentro de nós mesmos.

Preferimos voltar ao “chiqueiro”, até mesmo porque se saímos do barro isso não faz a menor diferença, do que ir “assar” eternamente no fogo do inferno, pois voltando pagamos nossas dívidas, enquanto que da outra forma estaremos devendo para todo o sempre, o que fica incompatível com qualquer senso de justiça. Mas, com certeza, lhe explicarão: “mistérios de Deus”.

Essa é mais uma contradição do fanático, pois só acredita no inferno para os outros, não passa pela sua cabeça a ideia de ir para lá. Inclusive, numa recente pesquisa sobre o assunto, constatou-se exatamente isso. O inferno apesar da maioria acreditar nele, não admite que irá para lá.

Jesus já voltou, caro amigo, só não vê quem não quer. Os fanatizados não enxergam o óbvio. Mas Deus não tem nenhuma pressa, já que com a reencarnação todos perceberão isso, a eternidade está aí, para que isso ocorra.

E, finalizando, quem não tem argumento grita, pois é a uma arma que possui para debater com os outros, assim, caro amigo, letras grandes não nos convence, já o dissemos anteriormente, apresente argumentos.

Paz em Cristo!

Paulo Neto

----- Original Message -----

From: Luiz

To: Paulo da Silva Neto sobrinho

Cc: webmaster@espírito.org.br

Sent: Friday, May 14, 2004 8:02 PM

Subject: Re: CORREÇÃO

Caro amigo vejo que vc esta se alterando, se ser fanático em Jesus É seguir os ensinamentos DELE, SIM, SOU FANÁTICO.

AGORA, Deus criou sim a terra como um Paraíso, mas o homem pecou e foi expulso dele, quanto ao chiqueiro, esta terra virou sim um chiqueiro, pois quando vemos seitas distribuirem alimentos para contaminar o pobre povo de Deus não posso crer que aqui seja o PARAÍSO.

Quando vejo os pobres que não encontram forças para lutar contra o sistema, em filas para conseguir um saco de alimentos, ai sim acredito que a terra virou um chiqueiro, pois o homem acredita que outro pode salva-lo, com um saquinho de mantimento!

Jesus é o verdadeiro pão da vida, e vc ainda não o encontrou sabe porque, porque vc também esta contaminado, e Jesus respeita sua opção de vida.

MALDITO O HOMEM QUE ACREDITA EM OUTRO HOMEM.

FICO REALMENTE CHOCADO QUANDO VCS TENTAM REALMENTE ENTENDER OS MISTÉRIOS DE DEUS, E NA VERDADE DETURPAM TUDO, ESPIRITISMO NÃO EXISTE VCS SERVEM A Lúcifer E SEUS Sequazes, E VC POBRE HOMEM, VC DIZ QUE SOU FANÁTICO, MAS AO CONTRÁRIO VC ME PARECE UM FANÁTICO, SEGUINDO UM FALSO PROFETA, SE VC REALMENTE AMAR SEUS ENTES QUERIDOS, CONVERTA-SE ANTES QUE SEJA TARDE.

NOVAMENTE TE DIGO: ESPIRITISMO, é seita, e se vc faz parte dela, converta-se, converta-se.

AGORA QUANDO você conseguir provar que MEU DEUS enganou-se ao escrever **DEUTERONOMIO 18**, Talvez eu faça uma consulta com vcs até lá, um forte abraço, e com certeza vc é mais um ceguinho guiado por espíritos malignos.

Um abraço fique com meu DEUS JESUS CRISTO O ÚNICO REI, E SE VC FICA FELIZ EM ME CHAMAR DE FANÁTICO , SOU FANÁTICO. GRAÇAS A DEUS FANÁTICO EM JESUS E MARIA, A MÃE DE JESUS O FILHO DE DEUS.

Mas intercederei por vc em minhas orações.

POR FAVOR SÓ ESCREVA SE CONSEGUIR PROVAR QUE DEUTERONOMIO 18 ESTA ERRADO.

TENHO MUITA PENA DE VCS TODOS ESPÍRITAS.

Ah e espiritismo nunca será uma religião é seita e vc ja sabe quem é o chefe dela! A opção é sua.

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: Luiz

Cc: webmaster@espírito.org.br

Sent: Thursday, May 13, 2004 4:54 PM

Subject: Re: CORREÇÃO

Luiz,

Não estamos alterados, a coisa até que nos diverte. Disso tudo ficamos cada vez mais convictos que o caminho que escolhemos é o certo, o que não quer necessariamente dizer que os outros estão errados, caso contrário não incomodaria tanto: "só se jogam pedras em árvore que dá frutos".

Bom você diz ser fanático em Jesus, entretanto não é o que suas ações dizem, pois se

realmente fosse assim, o mínimo que faria é respeitar o direito dos outros em seguir o que quiserem, mas fica indignado porque não queremos fazer parte da sua ideologia religiosa.

Você deve muito bem lembrar da parábola do bom samaritano (Lc 10,25-37), onde o samaritano, que era considerado herético pelos outros dois, o sacerdote e levita, foi o justamente ele quem cuidou do ferido à beira da estrada, exemplo que Jesus manda-nos imitar. Está aí a prova que religião não salva a ninguém, caso contrário o exemplo deveria ter sido do sacerdote e do levita que apesar de saberem a "bíblia" de cor, não aplicaram os ensinamentos nela contidos, portando-se como figueiras estéreis.

Em Mt 25, 31-46, no simbolismo do dia do juízo, qual o critério de separação dos bodes e das ovelhas? Foi a religião? Ou foram as obras realizadas a favor dos necessitados? Observar que os que foram para a direita foram os que *"eu estava com fome, e vocês me deram de comer; eu estava com sede, e me deram de beber; eu era estrangeiro, e me receberam em sua casa; eu estava sem roupa, e me vestiram; eu estava doente, e cuidaram de mim; eu estava na prisão, e vocês foram me visitar"* é o que os espíritas tentam fazer, talvez não fizemos mais devido essa perseguição religiosa sem sentido que nos tomam tempo. Distribuir alimentos não seria *"me deste de comer quanto tive fome"*? Uma coisa que possivelmente não tinha pensado: os atendidos dos espíritas, em sua esmagadora maioria, pertencem a outras correntes religiosas, inclusive muitos de sua amada Igreja Católica.

Quanto à sua insistência em dizer que a terra é um chiqueiro, só poderemos ainda de dizer: são seus olhos... Mas de qualquer forma tudo está assim, por absoluta incompetência das religiões tradicionais (algumas milenares) que não conseguiram moralizar o homem, quem sabe se foi por isso que Deus resolveu trazer uma religião mais pura, mais voltada às necessidades do povo, cujos templos não sejam ornados com ouro, que seus líderes não vivam da religião e que não exigiam do povo o dízimo, que engordam suas contas bancárias, enfim, algo que viesse a modificar esse estado de coisas que vemos por aí.

Aí, caro amigo, não temos outra alternativa, pois é somente fanático religioso que pensa que é o único a seguir Jesus, sua cabeça "feita" pela liderança religiosa, não consegue conceber que outras pessoas possam também seguir a Jesus de modo diferente do dele, a parábola do bom samaritano vem justamente provar isso, meu caro. Podemos citar também Gandhi que talvez tenha sido mais cristão do que a maioria que dizem ser.

Se como você diz "maldito o homem que acredita em outro homem", esperemos que não pense estar excluído disso, já que acredita piamente em sua liderança religiosa.

Não sabemos de onde tirou essa que estamos tentando entender os "mistérios de Deus". Conforme lhe falamos anteriormente essa retórica de "mistérios de Deus" não se aplica a nós, pois fazemos questão absoluta de questionar tudo, isso cabe aos que aceitam sem o mínimo questionamento o que sua liderança religiosa passa, no caso o fanático.

Se "o Espiritismo não existe", está atacando o que então?

Várias vezes outros fanáticos já nos disseram isso que estamos servindo a Lúcifer, satanás, se estamos seguindo-os, vamos lhe dizer uma verdade: alcançamos uma coisa extraordinária, coisa que as religiões tradicionais não conseguiram, apesar de velhas na praça, pois conseguimos fazer que esses seres, em que acreditam, se tornassem bons, uma vez que insistentemente vêm nos recomendando: siga Jesus como guia e modelo, faça o bem ao seu próximo, perdoe a todos, principalmente aqueles que não lhes entendem a opção religiosa, acreditem em Deus, que é pai de todos nós, que nunca nos mandaria para um castigo eterno, respeite o que cada um escolher como maneira de expressar sua religiosidade, já que também é uma forma de caridade respeitar o direito dos outros, não menospreze os que andam em outros caminhos, etc.

A sua opinião do que seja o Espiritismo não faz a menor diferença, já que, além dos não sectários, as próprias autoridades constituídas reconhecem o Espiritismo como sendo uma religião. Embora em nosso meio muitos não o querem assim, já que pensam que poderão nos relacionar com essas religiões que existem por aí, que defendem interesses próprios em detrimento da verdade revelada por Deus através de Jesus.

Ao dizer que "Meu Deus enganou-se ao escrever do Deuteronômio", você assume que o próprio Deus tenha escrito a Bíblia, tem condições de provar isso? Mais ainda, anteriormente lhe trouxemos várias determinações bíblicas que você não provou seguir, aí lhe perguntamos

não está seguindo o que Deus determinou?

Para a Bíblia ser a palavra de Deus, apesar de não escrita por ele é claro, é necessário que não exista nenhuma incoerência nela, certo? Então vejamos:

1 - Dt 5,9: "... sou um Deus ciumento: quando me odeiam, eu castigo a culpa dos pais em seus filhos, netos e bisnetos";

Compare com: Dt 24,16: "Os pais não serão mortos pela culpa dos filhos, nem os filhos pela culpa dos pais. Cada um será executado por causa de seu próprio crime".

Nos responda honestamente se há ou não uma contradição? O que seria da justiça se os filhos pagassem pelos erros dos pais? Daí, como poderemos estar pagando pelo "pecado" de Adão e Eva? Aliás, parece que a humanidade nunca pagará por esse pecado, pois, segundo os católicos, todos nós já nascemos com esse pecado. Apesar de dizerem que o sangue de Jesus redimiu pecados dos homens, o de Adão e Eva não foi redimido, se nascemos com ele.

2 - Pv 26,4: "Não responda ao insensato conforme a insensatez dele, para que você não se iguale a ele".

Compare com: Pv 26,5: "Responda ao insensato conforme a insensatez dele, para que ele não se considere sábio".

Diga-nos como devemos proceder, segundo Pv 26,4 ou Pv 26,5? Nem uma linha se passou e um versículo contradiz o outro.

3 - Ex 6,3: "Apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó como o Deus Todo-poderoso, mas a eles não dei a conhecer o meu nome: Javé;..."

Comparar com: Gn 15,7: "Javé disse a Abrão: 'Eu sou Javé, que fez você sair de Ur dos caldeus, para lhe dar esta terra como herança'".

Gn 26,22: "Então [Isaac] partiu daí e cavou outro poço; e, como não houve briga por causa deste, deu-lhe o nome de Campo Livre, dizendo: "Agora Javé nos deu o campo livre para que prosperemos na terra"

Gn 28,13. "Javé estava de pé, no alto da escada, e disse a Jacó: "Eu sou Javé, o Deus de seu pai Abraão e o Deus de Isaac..."

Se Javé disse a Abrão "eu sou Javé"; se Isaac diz: "agora Javé nos deu" e Jacó ouviu Deus dizer: "Eu sou Javé", como então não revelou seu nome a Abraão, Isaac e a Jacó?

4 - Jo 5,31: [Jesus] "Se eu dou testemunho de mim mesmo, meu testemunho não vale".

Compare com: Jo 8,14: "Jesus respondeu: "Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é válido,.."

Poderá nos tirar dessa encruzilhada?

Teríamos inúmeras outras coisas a colocar, e isso já demonstraria que não somos fanáticos, pois fanático aceita tudo cegamente. Se quiser saber mais leia o nosso livro "[A Bíblia à Moda da Casa](#)", e aí então ficará deveras chocada com o que encontramos a respeito da Bíblia como sendo a palavra de Deus.

Engana-se, meu caro, não ficamos feliz em chamar ninguém de fanático, pois para nós isso é quase uma doença, por isso quem é assim, precisa é de ajuda. "A verdade que liberta" é o melhor remédio, quando conseguem digeri-la. Reconhecemos que muitos o são não porque querem, mas por culpa da liderança religiosa que, usando do processo de lavagem cerebral, os fazem pensar dessa forma.

Prometemos para o nosso próximo texto, em resposta ao seu último, a prova que solicita sobre o Deuteronômio 18.

A ser uma religião como as tradicionais é preferível ser classificado como seita mesmo, obrigado! Ah! o nosso chefe? É aquele mesmo que ainda continuam a crucificá-lo todos os anos, não nas cerimônias religiosas, mas no íntimo de cada um, já que, por não cumprirem

seus ensinamentos, torna o seu sacrifício em vão.

Paz em Cristo!

Paulo Neto

----- Original Message -----

From: Luiz

To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

Sent: Friday, May 14, 2004 8:11 PM

Subject: Re: CORREÇÃO

Paulo Silva Neto,

Que você é um fanático, não há dúvida alguma, só que com a particularidade de ser um espírita.

Não respondeu, não lê o que lhe mandam, mudou de assunto, fala do que não sabe, agarra em opinião dos outros, só sabe o que lhe passaram, não pesquisa nada, só lê livros com o OK da sua religião, enfim todas as características de um fanático de carteirinha.

Você que iniciou mandando e-mail para nós espíritas questionando sobre a reencarnação, entretanto até agora não refutou nada do que lhe indicamos, ficamos no aguardo.

Os que acreditam que Deus os tenha escolhido em detrimento do restante da Humanidade, pode ser tudo menos um bom cristão, pois a doutrina de Cristo é Universalista: "nenhuma ovelha do meu rebanho se perderá".

01 - PROVE QUE DEUTERONOMIO 18 - ESTA ERRADO

02 - QUEM DISSE QUE TODOS ESTAMOS ESCRITOS NO LIVRO DA VIDA?

ACHO QUE VC NUNCA LEU O PROFETA ZACARIAS!

Espada levanta contra meu Pastor, para que meu rebanho se disperse:

Em toda a Terra, oraculo do Senhor, dois terços dos habitantes serão exterminados e um terço subsistira.

Mas farei passar este terço pelo fogo, purificalo-ei como se purifica a prata, prová-lo-ei como se prova o ouro.

Então ele invocara meu nome e o ouvirei, e direi: "Este é meu povo" e ele responderá: "O Senhor é o meu Deus".

Abraço

Ah meu tempo cessou para vc, tenho outros afazeres, tenho minha familia, meus amigos enfim tenho minha vida, se acaso vc ficou magoado me desculpe, não foi esta intenção, mas realmente vc é um fanático, e se vc acredita realmente nesta teoria de reencarnação, sinto muito mas vc terá uma grande decepção

Até um dia

Luiz

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: Luiz

Cc: webmaster@espírito.org.br

Sent: Thursday, May 13, 2004 5:21 PM

Subject: Re: CORREÇÃO

Luiz,

Seja mais criativo, meu caro, não fique aí plagiando os outros, tenha seus próprios pensamentos, saia desse fanatismo que não lhe levará a nada.

Como dissemos anteriormente, não ficamos feliz em lhe dizer isso, mas não nos resta outra alternativa, pois o fanático é assim mesmo não admite em hipótese alguma estar errado e quer convencer a todos que a opção religiosa dele é que é a certa por isso fica enviando mensagem tentando "corrigir" os outros, não é exatamente isso que está fazendo? Diga-nos quando nós lhe fizemos isso?

Só que está confundindo uma pessoa que defende seu pensamento de "unhas e dentes", com fanático. Se não fizéssemos isso estaríamos pensando pela cabeça dos outros. Não abrimos mão de defender o que pensamos, mas não queremos que pense igual a nós, já que isso é praticamente impossível, você já está cansado de saber o motivo, não é mesmo? Ficaremos nessa posição até que alguém nos prove por A mais B que estamos errados, só adiantamos que não nos venham com a Bíblia, pois para nós ela não prova nada, há de ser por outro meio. Não somos fanáticos para acreditar em tudo da Bíblia como verdadeiro, e nosso livro prova justamente isso. Infelizmente algumas pessoas a consideram de tal maneira que o que não consta da Bíblia é errado ou não existe. Puro fanatismo, pois avião, helicóptero, nave espacial, computador, "bebê de profeta", clonagem, etc., não constam da Bíblia nem por isso deixam de ser verdades.

Agora, vamos à prova sobre o Deuteronômio 18. Embora já tenhamos lhe provado a adulteração do texto em algumas Bíblias católicas. Vamos, primeiramente, apresenta-lhe o escritor Severino Celestino:

Nasceu na cidade de Alagoa-Grande, estado da Paraíba, em 1949. É formado em Odontologia e possui curso de especialização em Periodontia, mestrado em Clínicas Odontológicas pela Universidade de São Paulo (USP), e doutorado em Odontologia Preventiva e Social pela Fundação de Ensino Superior de Pernambuco (FESP). É professor de ensino superior no curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba há 23 anos.

É ex-seminarista, pesquisador, estudioso do hebraico e das religiões, principalmente o Judaísmo, base de todas as religiões cristãs. Nunca deixou de estudar a Bíblia, sempre buscando sua essência e conteúdo divino em sua língua original, o hebraico. Apresenta nesse trabalho, a história das 'Traduções Bíblicas' e o que tem ocorrido com os textos sagrados, desde a época de Moisés até o presente, levando a refletirmos sobre as palavras de S. Jerônimo: "a verdade não pode existir em coisas que divergem". Utiliza conceitos do Talmude, do Midrax e dos Rabinos com relação à Bíblia (Torá).

Seu livro tem a assistência do professor Avraham Avdan sobre cultura hebraica, e como base para análise da tradução dos textos da Bíblia hebraica (Tanách), alguns textos gregos na Septuaginta e outros do Latim, na Vulgata.

Sobre a passagem em questão, Deuteronômio 18, trazemos algumas de suas considerações, que você poderá contestar, pois ele traz o texto em hebraico dando a sua tradução. Texto foi retirado do livro *Analisando as Traduções Bíblicas*, do Dr. Severino Celestino da Silva, Editora Ideia, 3ª Edição, 2001, sobre a tal proibição de se comunicar com os mortos. É o seguinte (p. 83 a 98):

Deuteronômio 18 - Proibição

"E acompanhe agora, a análise do Deuteronômio 18, o mais citado dos textos contra o Espiritismo":

כי אחת בא אל הארץ אשר יתור אלהיה נתן לך לא תלמד לעשות כחשבת הנזים ההם: לא יקצא בך מעביר בנו ובתו באש קסם קסמים מעונן ומנחש ומכשף: ותבר הקבר ושאל אוב וידעני ודרש אלי המתים:

Texto Hebraico Transliterado

"ki atá bá él-haaréts asher Iahvéh Eloheichá noten lach lô tilmad la'assôt kto'avôt hagoim hahém. Lô-imatzê bechá ma'avir benô-uvitô baêsh kôssen ksamim me'onem umnachêsh umchashêf: vchover chaver vshoêl ôv veid'oni vedorêsh el-hametim".

Tradução Literal:

ki = quando; **atá** = tu; **bá** = fores, chegares ou entrares; **él-haárets** = na terra; **asher** = a qual; **Iahvéh** = nome próprio dado a Deus; **Eloheichá** = teu Deus; **noten lach** = te dá; **lô tilmad** = não aprendas; **la'assôt** = fazer; **kto'avôt** = sujeiras, manchas, abominações; **hagoim hahém** = daquelas nações estrangeiras; **lô-imatzê bechá** = não se achará em ti; **ma'avir benô-uvitô** = quem faça passar seu filho ou sua filha; **baêsh** = pelo fogo; **kossen** = nem encantador; **ksamim** = nem feiticeiros; **me'onem** = nem agoureiro; **umnachêsh** = nem cartomante; **umchashêf** = e nem mágico, bruxo ou feiticeiro; **vchovêr** = nem mago; **vechavêr** = e semelhante; **vshoêl ôv** = nem quem consulte o necromante, o mágico ou feiticeiro; **veid'oni** = e o mágico e o adivinho; **vedorêsh** = e quem exija a presença; **el-hametim** = dos mortos.

Analisemos agora todo este texto palavra por palavra para que você, leitor, possa tirar suas conclusões.

Começemos pelas recomendações de Moisés no Versículo nove (9) do Deuteronômio 18: "**Quando entrares ou chegares na terra que Iahvéh teu Deus te dá, não aprendas a fazer as abominações daquelas nações**".

Aqui começam as recomendações. A quem são dirigidas estas recomendações?

Aos espíritas?

Claro que não!

"Quando entrares na terra que Iahvéh te deu".

Quando quem entrar?

Certamente Moisés se refere aos "**Bnei Israel**", Filhos de Israel, ou povo de Israel.

E a que terra prometida por Deus se refere Moisés?

Sabemos que o autor sagrado se refere à terra de Canaã ou terra prometida por Deus a Abraão e seus descendentes.

Ora, se estas recomendações foram dirigidas aos filhos de Israel ou Hebreus, nós, espíritas, 4.000 anos depois, não temos a menor responsabilidade sobre esse fato, pois por acaso, recebemos de Moisés a incumbência de ira para a terra prometida?

Parece-nos que os desejosos de atacar, a tudo custo, o seu "**PRÓXIMO**" só porque possui outra filosofia religiosa, ficam tão presos às questões críticas e pessoais, que não percebem a verdadeira época e origem dos textos sagrados e a quem eles foram realmente dirigidos.

Vamos analisar, agora, o texto de Deuteronômio, que de uma maneira geral, resume os demais e serve para que cada um possa tirar suas dúvidas e conclusões.

lô-imatzê bechá = não se ache contigo; **ma'avir benô ubitô baêsh** = quem faça passar pelo fogo seu filho ou sua filha.

Refere-se esta primeira parte ao costume entre fenícios de queimar os

primogênitos no altar de Moloq. Moisés proíbe ainda que nem seque se faça oferta dos filhos e filhas a Moloq, fazendo-os passar pelo fogo (Lv. 18:21-2Rs. 23:10). Os acontecimentos bíblicos fazem pensar em ritos realizados para fundações ou em caso de derrotas e infortúnios (1Rs. 16:34; 2Rs. 3:27).

Maimônides, **(1135-1204), filósofos, médicos, mestres da literatura rabínica e um dos maiores iluminadores do povo judeu em todos os tempos**, explica esse procedimento: "Um grande fogo é aceso. O pai toma um de seus filhos e o entrega aos sacerdotes que são adoradores do fogo. Aqueles sacerdotes devolvem o filho ao pai, após ter sido entregue em suas mãos, para que possa ser passado através do fogo com o consentimento de seu pai. O pai é quem passa o seu filho sobre o fogo, com a permissão do sacerdote. Ele faz seu filho andar com os próprios pés através das chamas, de um lado ao outro. De fato, em tal ritual, não se queima a criança em honra de Moloq como filhos e filhas eram queimados no ritual de uma outra espécie de idolatria, mas faz-se meramente com que ele passe através do fogo, a serviço do ídolo chamado Moloq".

Veja a desobediência dos israelitas em 2 Reis 17:17: **"Fizeram passar pelo fogo seus filhos e filhas, praticaram a adivinhação e a feitiçaria, e venderam-se para fazer o mal na presença de Iahvéh, provocando sua ira"**.

Eles ainda estavam muito ligados aos costumes egípcios, daí a preocupação de Moisés. Isaías faz referência em seu livro no Capítulo 19:3, sobre este costume que é herdado dos Egípcios. Veja seu comentário: **"O espírito dos egípcios será aniquilado no seu íntimo, confundirei o seu conselho. Eles irão em busca dos seus deuses vãos, dos encantadores e dos adivinhos". (vél-haovôt vél-haid'onim)**.

Na mitologia clássica grega, Cronos devora seus filhos. A imolação de crianças na fogueira era acompanhada de cerimônias de encantamento destinadas a apaziguar o deus. Acaz, rei de Judá, realizou tais práticas e está em 2Rs. 16:2-4. Veja: **"Acaz tinha vinte anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Não fez o que é agradável aos olhos de Iahvéh, seu Deus, como havia feito David, seu pai. Imitou a conduta dos reis de Israel, e chegou a fazer passar pelo fogo, segundo os costumes abomináveis das nações que Iahvéh havia expulsado diante dos filhos de Israel"**.

Aqui existe, por parte da maioria dos tradutores, a tendência de utilizar um texto escrito, em um passado remoto, para adaptá-lo a uma realidade completamente diferente, no presente, tendo, principalmente, como objetivo condenar uma Doutrina que eles desconhecem.

Analise o versículo 10 e responda: Onde é que, no texto acima traduzido, estão as palavras **"médiuns, espiritismo, ou espírita ou espírito"** que tantos tradutores encontram?

Como um pouco de Exegese e Hermenêutica desprovidas de sectarismo religioso faz falta a muita gente!...

Agora observe a tradução da 35ª edição da Bíblia, realizada pelo centro Bíblico Católico Editora Ave Maria: **"Quando tiveres entrado na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, não te porás a imitar as práticas abomináveis da gente daquela terra. Não se ache no meio de ti quem faça passar pelo fogo seu filho ou sua filha, nem quem se dê à adivinhação, à astrologia, aos agouros, ao feiticismo, à magia, ao espiritismo, à adivinhação ou a evocação dos mortos". (tradução incorreta)**.

Está de acordo, caro leitor, com os textos hebraicos traduzidos acima?

Observe ainda o que coloca a Bíblia **"Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas"** dos nossos irmãos Testemunhas de Jeová:

"Quando tiveres entrado na terra que Jeová, teu Deus, te dá, não debes aprender a fazer as coisas detestáveis dessas nações. Não se deve achar em ti alguém que faça seu filho ou sua filha passar pelo fogo, alguém que empregue adivinhação, algum praticante de magia ou quem procure presságios, ou um feitiçeiro, ou alguém que prenda outros com encantamento, ou alguém que vá consultar um médium Espírita, ou um prognosticador profissional de eventos, ou alguém que consulte os mortos". (tradução incorreta).

Analise a tradução, comparando-a com o texto traduzido acima e tire suas

conclusões... onde existe médium e espírita neste versículo?

Agora segue o texto traduzido e desprovido de qualquer intenção pessoal ou preconceituosa. Compare-o e veja que está de acordo com o original.

“Quando entrares na terra que Iahvéh, teu Deus, te dá, não aprendas a fazer as abominações daquelas nações. Não se achará entre ti quem faça passar seu filho ou sua filha pelo fogo, nem adivinhador, nem feiticeiros, nem agoureiro, nem cartomante, nem bruxo, nem mago e semelhante, nem quem consulte o necromante e o adivinho, nem quem exija a presença dos mortos”.

Kossêm ksamim (Refere-se Moisés aos encantadores e adivinhos).

Maimônides, esclarece que o encantador é aquele que pronuncia palavras, que não são uma língua, imaginando totalmente que tais palavras são mágicas. Tais encantadores chegam ao ponto de dizer que, se uma pessoa pronunciar determinadas palavras sobre uma cobra ou escorpião eles se tornarão inofensivos, e que se uma pessoa pronunciar certas palavras sobre um homem, ele não será ferido. Entre eles há aquele que, enquanto fala, segura em sua mão uma chave, pedra ou objeto - tudo isso é proibido. O próprio encantador que segurou qualquer objeto em suas mãos ou fez qualquer ato além de falar, mesmo se apenas apontou um dedo, é punido segundo as escrituras. O adivinho é aquele que realiza qualquer ato de modo a cair um estado letárgico para que sua mente seja afastada de todas as coisas externas, após o que ele prevê futuros eventos, dizendo “isto acontecerá, ou não acontecerá”, ou “é próprio fazer isto”, ou “cuidado ao fazer aquilo”. Alguns adivinhos fazem uso da areia ou pedras; o indivíduo se curva à terra e grita; um outro fixa o seu olhar sobre um espelho de metal ou uma lâmpada, e então eles imaginam coisas e falam em seguida. Um outro carrega um bastão na mão, curva-se sobre ele e com ele golpeia o solo, até que sua mente esteja em estado de abstração. Em seguida, ele fala. O profeta Oseias (4:12), refere-se a este costume quando diz: “Meu povo consulta o seu pedaço de madeira e o seu bastão faz-lhe revelações”.

Refere-se, também, a trabalhos, despachos, adivinhação e semelhantes, com o objetivo de prejudicar alguém ou de obter benefícios pessoais. Sacerdotes lançam flechas ou as misturavam numa aljava. A ponta emplumada dessas flechas era coberta de inscrições que continham respostas variadas e contraditórias a questões angustiantes. A resposta do deus à questão estava inscrita na flecha retirada ao acaso.

me'onem (significa **agoureiro, feiticeiro, mago**):

Pode-se comprovar o significado desta palavra com **'anân**, (nuvens). Os que adivinham por meio das nuvens, por meio de voos de aves ou outros animais. A forma e a cor das nuvens eram interpretadas como sinais premonitórios. O sangue e o ouro da aurora e do crepúsculo sempre impressionaram os homens que neles liam presságios do futuro.

umnachêsh (significa **e ao adivinho ou cartomante**):

Diversos procedimentos podiam ser empregados: Iossêf, (José do Egito) por exemplo, adivinhava por meio de seu cálice (veja Gn 44; 5). É bem possível que ele observasse serpentes em sua taça, uma vez que a palavra **“nachash”**, serpente, é tão semelhante a **“naschêsh” (adivinho, necromante)** donde se pode concluir que o adivinho observava os movimentos de serpentes ou de outros animais. Este modo de proceder estava profundamente enraizado nos costumes de numerosos povos primitivos. Ele era muito difundido na Grécia arcaica e até mesmo na época clássica.

Existia ainda um princípio de interpretação, conhecido no antigo oriente, que se usava a taça, ou seja, o de se usar o movimento ou o som da água caindo na taça, ou ainda o desenho que nela formavam certas gotas de óleo, e eram interpretadas como sinais.

Umchashêf (significa **e à feitiçaria, mágica, bruxaria**):

É uma palavra acadiana que significa: ele desvenda os mistérios. Segundo o código da aliança, esse papel era desempenhado principalmente pelas mulheres. Veja Êxodo 22:18 **“Não deixarás vier uma feiticeira”**. É o que hoje chama-se feitiço, culto prestado através de amuletos e crenças em totens e semelhantes.

Vechovêr chavêr (significa **e quem pratique atos de magia, mago**):

Aqui refere-se aos que praticam a magia tanto branca como negra. Sabe-se que a prática de magia tem por finalidade atingir um objetivo por meio de

atos ou coisas materiais, como cantos, fórmulas cabalísticas, desenhos, etc.

veshoêl ôv veid"oni (significa **e quem consulte necromante, mágico e adivinho**)

São as mesmas recomendações existentes no Levítico 19:31, 20:6, e 20:27, e em Isaías 8:19. A palavra consultar ou interrogar, colocada antes de necromante e adivinho, prova que, entre os Hebreus, as evocações eram um meio de adivinhação.

Na necromancia, o praticante fica de pé, oferece uma certa espécie de incenso, segura em sua mão um ramo de mirta e o balança. Ele pronuncia suavemente certas palavras conhecidas dos praticantes dessa arte, até que a pessoa que o consulta pensa que alguém está conversando com o necromante respondendo suas perguntas em palavras que soam como se viesse de debaixo do chão em tons excessivamente baixos, quase inaudíveis ao ouvido e apenas apreendidos pela mente. O necromante também costuma tomar o crânio de um homem morto, queimar incenso em seu nome e usar de artes de adivinhação, até que surge o rumor de uma voz, excessivamente baixo, vindo de sob as axilas do necromante e que responde a ele.

A palavra **"id'oni"** refere-se ao feiticeiro que coloca o osso de um animalzinho chamado **"yadúa"**, dentro da sua boca e prediz.

Neste caso, Maimônides diz que os que consultam espíritos familiares oferecem incenso, põem o osso (iedúa) em sua boca e realiza outros atos, até que caem ao chão como um epilético e pronunciam previsões de eventos futuros.

O nó gordio, que é um nó difícil de desatar, e narrado na lenda de Alexandre, é uma ilustração da prática das tranças, fios de Parcas e outros cordames utilizados nos templos para fins de adivinhação.

וְדַרְשׁ אֶל-הַמֵּתִים:

= **Vedorêsh el-hametim** (significa **e quem exija a presença dos "mortos"**):

A maioria traduz **dorêsh él-hametim** como **consulta aos "mortos"**, no entanto, acima já existe o verbo consultar (**shoêl**) utilizado antes das palavras **"necromante e adivinho"**. Porém, antes da palavra **"mortos"** observe que o verbo muda para (**lidrôsh**) e o primeiro significado do verbo **lidrôsh**, em hebraico, é EXIGIR, daí, a tradução correta do texto ser: **exigir a presença dos mortos**. Se este verbo tivesse o mesmo significado de **consultar**, não teria razão de, no versículo, o autor sagrado trocar o verbo **"shoêl por dorêsh"** antes da palavra **"hametim", ("mortos")**.

Existe ainda o agravante: era costume dos adivinhos se deitarem de bruços sobre os túmulos para tentarem estabelecer um diálogo com os mortos. Acreditavam com isso ser possível o diálogo.

Maimônides, acrescenta ainda que eles jejuavam e depois passavam a noite em um cemitério, a fim de que um morto lhes aparecesse em sonho e o comunicasse sobre os assuntos que ele desejasse perguntar. Outros vestiam mantos especiais, pronunciavam certas palavras, ofereciam um incenso especial e dormiam sozinhos no cemitério, afim de que uma pessoa morta lhes aparecesse em sonho e conversasse com eles.

A proibição de Moisés se dirigia exatamente a este método ou a esta prática para se conseguir o intercâmbio. Moisés não diz em nenhum momento se acreditava na eficácia dessas práticas. No entanto, proibia o seu uso, o que já é suficiente para entendermos que ele acreditava no retorno dos mortos, do contrário não as teria proibido. O rei Saul, em casa da pitonisa de Endor (I Samuel 28:7-19), comprova esta crença que justificava plenamente a proibição.

Meu Deus, onde já se ouviu dizer que algum [1] espírita, seguidor dos postulados espirituais de Allan Kardec, realize tais práticas?

Nós, espíritas, conhecedores da faculdade mediúmica, sabemos que esta prática é perigosa, principalmente quando aqueles que a praticam são médiuns. Logicamente, os espíritos vampirizadores que normalmente existem, nos cemitérios, levariam aqueles que praticam este ato às mistificações e obsessões.

Não podemos esquecer de analisar a situação em que os livros de Moisés foram escritos e para que povo foram escritos. Encontrava-se o povo hebreu, em uma época de idolatria e politeísmo. E este povo recém-saído do cativo e procedente de um país, (Egito), onde também reinavam a idolatria e o

materialismo. Existia por parte de Moisés uma preocupação em conduzir aquele povo e ao mesmo tempo em exterminar do meio deles a idolatria. Era muito comum, naquela época, a existência de Adivinhos e Necromantes que se intitulavam verdadeiros ídolos, e sendo também muito procurados pelo povo de então. Moisés tenta acabar com estes costumes e as práticas mais populares e comuns a que o povo se submetia, para poder instalar e instituir, entre esse povo, o verdadeiro e único Deus.

Ressaltamos ainda, com relação aos mortos, que a proibição de Moisés foi contra a exigência da presença do morto, porque ele sabia que nem sempre isto é possível, o que está de pleno acordo com Kardec que nos informa nem sempre estar o espírito desencarnado em condições de atender ao nosso chamado. Ele poderá até já estar reencarnado em outro corpo e como poderia atender ao chamado? (Veja o Livro dos Médiuns, questões 273, 274 e 275).

Quem conhece o Espiritismo sabe muito bem que os espíritas não vão a cemitério debruçarem-se sobre túmulos, nem ali dormir, para dialogar com os espíritos e este era o costume daquela época, por isso, proibido por Moisés.

Além disto, os Espíritas não exigem a presença dos "mortos" nem evocam os espíritos superiores para deles obterem revelações ilícitas, nem delas tirarem benefícios pessoais, mas esperam as suas manifestações espontâneas, para delas receberem sábios conselhos e proporcionarem alívio àqueles que sofrem. Se os Hebreus utilizassem a comunicação dos mortos do mesmo modo e seriedade com que os Espíritas o fazem hoje, certamente Moisés não os teria proibido de nada. Pelo contrário, tê-los-ia estimulado. Veja Números 11:26 a 30.

Após todas estas análises, sentimos o dever de perguntar a quem possa nos responder: Onde está o espiritismo nestes versículos do Êxodo 22:18; Levítico 20:6 e 27; Deuteronômio 18: 9-11? Quem descobriu os princípios doutrinários nestas passagens? De onde retiraram as palavras "**Médium e Espiritismo**"? Quando os textos em hebraico falam de "**Necromantes e Adivinhos**"? Quem disse que espírita é sinônimo de necromante e adivinho? O Apocalipse fala (Cap. 22: 18 e 19) que "**todos aqueles que ouvirem as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes ajuntar alguma coisa, Deus ajuntará sobre ele as pragas descritas neste livro; e se alguém dele tirar qualquer coisa, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, descrita neste livro**". Mas, existem tradutores mudando os textos e colocando palavras inexistentes e com o único intuito de condenar aqueles que não pensam da mesma maneira que eles. É o caso das palavras "Médium" e "Espiritismo".

O Cristo ensinou a amar ao próximo como a nós mesmos (Lv. 19:18; Mt. 19:19). Afirmou, ainda, que não veio para viver com os bons, (Mateus Cap. 9:12; Marcos 2:17; Lucas 5:32), no entanto, ainda existem pessoas que, apesar de possuírem uma filosofia religiosa cristã, condenam o seu semelhante pelo simples fato de não pensar igual a eles. É como se fossem a expressão única e exclusiva da verdade. Se dizem seguidores do Cristo que ensinou o Amor e o Perdão, mas não perdoam ninguém, a não ser aqueles que vivem segundo seus conceitos, ou seja, os que pensam e possuem a mesma religião que eles. Será que foi isto que o Cristo ensinou? Medite você sobre esta colocação e lembre-se do "não julgueis para não serdes julgados" (Mt. 7: 1 e 2).

As lógicas expostas nos conduzem a não aceitar de forma alguma tais afirmativas, pois estas conclusões tendenciosas e infundadas só interessam aos inimigos gratuitos da Doutrina Espírita.

[...].

Lembre, ainda, o fato de que a proibição de consulta dos mortos foi determinada por Moisés e não por Deus. Para o Hebreu, o maior documento dentro da LEI é o DECÁLOGO e no decálogo ou DEZ MANDAMENTOS não existe esta proibição de diálogo com os "**mortos**". Isto nos mostra que foi uma recomendação para aquele momento, para o povo que se encontrava no deserto, devido ao abuso desta prática muito utilizada por eles.

Existe um conceito muito conhecido de que as almas habitam uma morada fixada por Deus no "**inferno, purgatório ou paraíso**". As que estão no inferno não podem sair, embora o demônio possa, e a qualquer hora. As que estão no paraíso estão muito acima dos mortais para se preocuparem com eles e muito felizes para voltarem a este mundo. As do purgatório são sofredoras e têm que pensar na salvação antes de tudo; portanto nenhuma delas pode vir e se elas não podem vir, Moisés proibiu a evocação de quem?

[1] No original consta: nenhum.

Você traz uma passagem de Zacarias para justificar que nem todos estamos escritos no livro da vida? Você como pai ama a todos os seus filhos? Será que escolhe apenas um para dedicar o seu amor o resto que se dane? *"Se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas a seus filhos, quanto mais o Pai de vocês que está no céu dará coisas boas aos que lhe pedirem"*. (Mt 7,11).

O que os fanáticos não fazem de jeito nenhum, iremos fazer agora para lhe provar que o que cita não tem sentido algum.

A passagem de Zacarias que você transcreveu foi tirada do cap. 13, versículos 8 e 9.

A Bíblia Pastoral - católica - traz a seguinte nota sobre essa passagem: "... *Fogo*. é o exílio na Babilônia, onde foi testada a fidelidade de Israel. O grupo que reconheceu a própria culpa e não cedeu aos ídolos é o *resto*, em base ao qual Javé novamente reconstruirá o seu povo".

Assim, podemos claramente observar que, trata-se de uma situação de época, já perdida nas areias do tempo, não se aplica a nenhum evento futuro, como alguns querem fazer crer. Mas como é necessário amedrontar os fiéis, pois o domínio fica mais fácil, mantêm as coisas como se fossem para um tempo futuro.

Retiramos, para estudo, pois não aceitamos as coisas cegamente, as seguintes informações sobre o livro de Zacarias, constantes das Bíblicas Católicas:

1 - Da Bíblia de Jerusalém:

"O livro de Zacarias compõe-se de duas partes bem distintas: 1-8 e 9-14. Depois de uma introdução, datada de outubro/novembro de 520, dois meses após a primeira profecia de Ageu, o livro refere oito visões do profeta, datadas de fevereiro de 519 (1,6-7,8), seguidas da coroação simbólica de Zorobabel... O cap. 7 é um retrospecto do passado nacional, e o cap. 8 abre perspectivas de salvação messiânica, ambos a propósito de um problema sobre o jejum, suscitado em novembro de 518".

"Este conjunto bem datado e de pensamento homogêneo é **certamente autêntico**; todavia, traz as marcas de uma revisão, feita pelo próprio profeta ou por seus discípulos...".

"A segunda parte (9-14), que aliás começa com um título novo (9,1), é completamente diferente. **As peças não têm data e são anônimas**. Já não se fala nem de Zacarias, nem de Josué, nem de Zorobabel, nem da construção do templo. O estilo é diferente e utiliza frequentemente livros anteriores, sobretudo Jr e Ez. O horizonte histórico não é mais o mesmo: Assíria e Egito aparecem como nomes simbólicos de todos os opressores".

"Estes capítulos foram, com muita probabilidade, compostos nos últimos decênios do século IV a.C., após a conquista de Alexandre. Apesar dos esforços renovados recentemente para provar a sua unidade, **é forçoso admitir que são heterogêneos**".

2 - Bíblia Ed. Vozes

"A segunda parte do livro é em sua estrutura e temática totalmente diferente. Os diversos **oráculos aqui reunidos são anônimos e não são datados**. O tema da reconstrução do templo e da comunidade desaparece completamente. Esta parte pode ser subdividida em dois blocos introduzidos por títulos próprios (cf. 9,1 e 12, 1). O primeiro (c. 9-11) é quase exclusivamente em forma poética e o segundo é em prosa (c. 12-14). O Dêutero-Zacarias foi composto por volta do ano de 300 a.C. e o Trito-Zacarias na primeira metade do século III a.C.."

Concluimos que o livro de Zacarias não pode ser todo atribuído a esse profeta. Com isso justamente a passagem citada não seria, portanto, algo que ele tenha escrito. E observar "certamente autêntico", por exclusão, seria o mesmo que dizer que a outra parte (cap. 9-14)

não é autêntica. Daí como acreditar nessa passagem que você nos apresenta, até mesmo porque, segundo informa, foi escrita na primeira metade de século III a.C., que dizer, Zacarias nem era vivo mais, talvez um "piedoso" autor bíblico resolveu acrescentar alguma coisa no escrito original de Zacarias, não é provável?

Como até agora não conseguiu contrapor absolutamente nada sobre a reencarnação, ficaremos com o que temos objeto de muito estudo e de pesquisa feitas em vários livros, que se achar de seu interesse podemos lhe indicar, embora achemos improvável que isso vá acontecer, pois f...

Não ficamos magoados não, usamos: "Pai perdoai-lhe pois não sabe o que fala".

Paz em Cristo!

Paulo Neto

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: Luiz

Cc: webmaster@espírito.org.br

Sent: Saturday, May 15, 2004 12:36 PM

Subject: Re: CORREÇÃO

Luiz,

Usaremos seu próprio texto para fazermos as nossas colocações.

----- Original Message -----

From: Luiz

To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

Cc: webmaster@espírito.org.br

Sent: Saturday, May 15, 2004 7:21 PM

Subject: Re: CORREÇÃO

Realmente este contato me ajudou e muito a confirmar minha FÉ NA IGREJA FUNDADA COM O PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE JESUS CRISTO.

Se alguém ler isoladamente este seu e-mail, poderá ficar com a impressão que nós, de alguma forma, estamos tentando lhe convencer, quando é justamente o contrário. Possivelmente poderíamos até ter direito de lhe apresentar nossa opção religiosa, mas somente quando estivermos pagando a sua conta de supermercado, como não é o caso, ficamos, como se diz popularmente, "na nossa".

E que fique bem claro: o fato de não seguir qualquer uma das religiões organizadas existentes por aí não, quer dizer que elas não prestam, já que a instituição propriamente dita não pode ser culpada pelos excessos de qualquer um de seus membros. Mas de qualquer forma, uma instituição para ser digna de se chamar religiosa deverá seguir essa definição: "*Religião pura e sem mancha diante de Deus, nosso Pai, é esta: socorrer os órfãos e as viúvas em aflição, e manter-se livre da corrupção do mundo*". (Tg 1,27).

O que os sectários não entendem é que ao se apoiarem na Bíblia (dos cristãos), se esquecem que por ela o "povo eleito" é o judeu, não eles, assim, fatalmente estão condenados ao inferno, já que acreditam nele.

Colocaremos ao longo desta nossa resposta alguns pensamentos de dois autores não espíritas. Um é filósofo e o outro um teólogo, o que falam têm muito a ver com o que também pensamos.

"Certamente que se eles tivessem uma centelha que fosse da luz divina, não andariam tão cheios de soberba idiota e aprenderiam a honrar a Deus e distinguir-se-iam dos outros pelo amor, da mesma forma que agora se distinguem pelo ódio. Nem perseguiriam com tanta animosidade os que não partilham das suas opiniões; pelo contrário, sentiriam piedade deles (se é, de fato, a salvação alheia e não a própria fortuna que os preocupa). Além disso, se realmente tivessem alguma luz divina, ela se veria pela sua doutrina". (TT-P, p. 10).

“Como, além disso, os homens são por temperamento bastante diferentes, e, como uns preferem esta, outros aquela opinião, inspirando a uns sentimentos religiosos o que a outros só provoca o escárnio, concluo ser necessário deixar a cada um a liberdade de julgar e a possibilidade de interpretar os fundamentos da fé segundo a sua maneira de ser, e não se ajuizar da fé de ninguém a não ser pelas suas ações, conforme forem piedosas ou ímpias. Só assim poderão todos obedecer a Deus de livre e inteira vontade e dar valor apenas à justiça e à caridade”. (TT-P, p. 12).

“As coisas estão num ponto tal que os homens não admitem mais ser corrigidos a esse respeito, defendendo obstinadamente aquilo que se agarraram como se fosse a religião”. (TT-P, p. 140).

“... a Igreja foi, desde os tempos dos apóstolos até hoje, incessantemente vexada e com certeza continuará a sê-lo até o dia em que a religião, finalmente, se aparte das especulações filosóficas e se reduza àquele pequeno número de dogmas muito simples que Cristo ensinou aos seus discípulos”. (TT-P, p. 194).

“Com efeito, tanto a razão como as declarações dos profetas e dos apóstolos proclamam abertamente que o verbo eterno de Deus, o seu pacto e a verdadeira religião estão inscritos pela mão divina no coração dos homens, isto é, na mente do homem: é esse o verdadeiro documento de Deus, aquele que ele próprio autenticou com o seu selo, quer dizer, com a ideia de si, essa como que imagem da sua divindade”. (TT-P, p. 196).

“Admira-me bastante, pois a engenhosidade de pessoas, como aquelas de quem já falei, que enxergam na Escritura mistérios tão profundos que se torna impossível explicá-los em qualquer língua humana e que, além disso, introduziram na religião tantas matérias de especulação filosófica que a Igreja até parece uma academia e a religião uma ciência, ou melhor, uma controvérsia”. (TT-P, p. 208).

“Tampouco proclamou Jesus a Igreja do seu povo, nem outra Igreja particular qualquer, como sendo a única Igreja verdadeira e infalível. Se o fizera teria sucumbido vítima do egoísmo sectário. Pode-se mesmo dizer que revelou maior amor para com os dissidentes – os hereges da Samaria e os gentios de Roma – do que para com seus próprios correligionários, eivados, muitos deles, do mesmo espírito sectário e exclusivista que hoje em dia tiraniza muitos daqueles que se dizem discípulos de Cristo. O que Jesus disse dos samaritanos – considerados pelos judeus ortodoxos como os maiores hereges – faz parte das passagens mais belas do Evangelho. O colóquio de Jesus com a mulher samaritana à beira do poço de Jacó é uma das grandes jóias da literatura religiosa mundial. A parábola do bom samaritano é contada adrede para mostrar que a essência da religião não está em cerimônias rituais ou dogmas fossilizados, como julgavam o sacerdote e o levita da Sinagoga, mas sim no amor de Deus manifestado em humana caridade, a exemplo do que fez o herege da Samaria. Dos dez leprosos curados por Jesus, um só voltou para dar graças a Deus – e este era samaritano”. (LE, p. 74).

“Há quem afirme que o cristianismo possa salvar o mundo – enganam-se! Há quase dois mil anos o cristianismo tem cometido os maiores crimes de que há memória nos anais do gênero humano, incluindo cruzadas, inquisições, guerras de extermínio, infernos de ódio, rios de sangue e de lágrimas – e ninguém dirá que isso seja salvação”.

“O único fator, absolutamente único, que de fato pode salvar a humanidade e fazê-la feliz, agora e para sempre é o Cristo – o Cristo real da história e da eternidade, que apareceu visível em Jesus de Nazaré. Mas esse Cristo autêntico é, para a imensa maioria dos cristãos, um *Agnostós Theós*, um Deus ignoto, como era nos meados do primeiro século para os filósofos de Atenas”. (LE, p. 180).

Continuando...

Fico me questionando se JESUS CRISTO NÃO TIVESSE RESSUSSITADO DOS MORTOS, será que os apóstolos apostariam em uma mentira?

Está aí a maior prova que os mortos se comunicam, pois Jesus depois de morto apareceu aos seus discípulos, e, segundo a opinião de Lucas, ficou entre eles por quarenta dias.

Podemos ainda citar que quando vivo ele, numa inegável sessão mediúnica, conversou

com os espíritos de Moisés e Elias, no monte Tabor, tendo como testemunhas Pedro, Tiago e João (Mt 17,1-9). Desta forma, liberou definitivamente a proibição de Moisés sobre a comunicação com os mortos. Como disse algo bem próximo disso: "tudo o que eu fiz vós podeis fazer e até muito mais" (Jo 14,12), e já que seguimos a Jesus, estamos fazendo exatamente o que Ele fez, apesar de que isso não vem agradando a alguns, que preferem seguir a Moisés que a Jesus. E estranho; se foi o próprio Moisés que disse ser proibida a comunicação com os mortos, como ele próprio, depois de morto, vem conversar com Jesus. Apelar que Jesus é Deus não é argumento para nós, pois Ele nunca se colocou como tal, foram os "iluminados" padres da igreja que o elevaram à categoria de um Deus. Com absoluta certeza, um dos mais elevados espíritos que desceu à Terra. Sua evolução espiritual o colocava fora da lei da reencarnação, mas mesmo assim por amor ao Pai, resolve encarnar aqui na Terra para nos ensinar o caminho da salvação.

E se ainda não serve de prova que os mortos se comunicam leia Eclo 46,20, que afirma que Samuel mesmo depois de morto profetizou.

Fico me questionando: Porque JESUS DISSE AO malfetor crucificado a seu LADO "Em verdade te digo hoje estarás comigo no paraíso (Lucas 23,43:" poderia ter dito "após suas reencarnações estaras comigo no paraíso".

Foi bom você tocar nessa passagem, ótimo mesmo. Pois teremos oportunidade de colocar o nosso texto "A questão do bom ladrão", para sua contradita.

A Questão do Bom ladrão

Muitas vezes a passagem de Lucas a respeito do "Bom Ladrão" é utilizada, principalmente pelos nossos detratores de plantão, para sustentar a ideia de que não existe a reencarnação. Assim, achamos por bem fazer uma análise desse episódio, para que possamos encontrar a verdade. Vamos, então, às narrativas bíblicas sobre tal acontecimento, tiradas da Bíblia Anotada, Editora Mundo Cristão:

Mt 27,38.44: *"E foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda. **E os mesmos impropérios lhe diziam também os ladrões** que haviam sido crucificados com ele".*

Mc 15,27.32: *"Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda. **Também os que com ele foram crucificados o insultavam**".*

Lc 23,39-43: *"Um dos malfetores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também. Respondendo-lhe, porém, **o outro repreendeu-o** dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença? Nós na verdade com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez. E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino. Jesus lhes respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso".*

Jo 19,18: *"Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio".*

Ressaltamos que se a Bíblia, segundo dizem, é totalmente inspirada por Deus, se assim é, por que não narram os Evangelistas os mesmos fatos? Ora, se a fonte de inspiração é de uma mesma origem, Deus, deveriam ser tais narrativas completamente iguais, pelo menos quanto ao fundo. Poderemos até aceitar palavras diferentes, mas não com divergências quanto ao fato ocorrido, mas aqui ele é narrado de forma diferente, conforme iremos observar a seguir:

1 – Quanto ao diálogo

Mateus, Marcos e João nada relatam de qualquer diálogo entre os três crucificados.

2 – Quanto à atitude

Mateus e Marcos dizem que os ladrões estavam, isto sim, entre os que

escarneciam de Jesus. Só Lucas diz que Jesus teria dito para um deles que hoje estarás comigo no Paraíso.

3 – Quanto à testemunha

João que estava ao pé da cruz, ou seja, a testemunha ocular, nada diz sobre este diálogo de Jesus com um dos ladrões.

Para efeito de raciocínio estamos considerando que os autores dos Evangelhos, sejam aqueles cujos nomes constam dos títulos, como é a crença comum; porém, e a bem da verdade, atualmente, não se sabe quem são, os estudiosos têm-nos como desconhecidos.

Por curiosidade vamos ver como essa frase aparece nas Bíblias de outras editoras:

Mundo Cristão: "**Em verdade** te digo que hoje estarás comigo no paraíso"

Vozes: "Em verdade te digo: ainda hoje estarás comigo no paraíso".

Pastoral: "**Eu lhe garanto**: hoje mesmo você estará comigo no paraíso".

Ave Maria: "Em verdade te digo, hoje estarás comigo no paraíso".

Barsa: "Em verdade te digo: que hoje serás comigo no paraíso".

Loyola: "**Eu te asseguro**: hoje mesmo estarás comigo no paraíso".

Perguntaríamos, então, qual delas é a frase mais verdadeira? Enquanto algumas dizem "em verdade", outras dizem "eu garanto" e "eu te asseguro", apesar dessas Bíblias terem como origem o mesmo segmento religioso.

Por outro lado, vários outros autores confirmam o que Dr. Severino Celestino da Silva disse em seu livro "Analisando as Traduções Bíblicas": "Sabemos que os manuscritos originais do Novo Testamento não possuíam pontuação, e em face do fato de o grego clássico (incluindo o grego koiné, no qual foi escrito o Novo Testamento) gozar de ampla liberdade no tocante à ordem das palavras, é impossível, à base do próprio texto grego, provar um lado ou outro dessas ideias contraditórias".

Assim, não fica difícil entender que nas traduções colocaram a pontuação conforme à conveniência de cada tradutor.

Analisando, especificamente essa frase, e, se admitirmos que isso realmente tenha acontecido, teremos uma contradição de Jesus, pois Ele mesmo disse: **a cada um segundo suas obras**. (Mt 16,27). E, quando do episódio com Madalena, após sua ressurreição, disse Ele a Madalena: "Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus" (Jo 20,17). Ora, se Jesus, três dias após sua morte, ainda não tinha subido ao Pai, como Ele poderia ter afirmado ao "Bom Ladrão", que **hoje** estarás comigo, ou seja, justamente no dia de sua morte na cruz.

Por outro lado, o "Bom Ladrão", ao reconhecer que "nós na verdade com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez", ele está aceitando a justiça dos homens, e por mais forte razão, aceitaria a Justiça de Deus que lhe daria uma pena merecida. Assim, podemos concluir também que ele não aceitaria uma recompensa por algo que não tivesse feito, não é mesmo?

Além disso, o dito "Bom Ladrão" (e, diga-se de passagem, é o único ladrão **bom** da história da humanidade) somente reconheceu que ele e o outro tinham motivos para morrerem crucificados, e que Jesus era um inocente sendo condenado, assim, já que não houve nem mesmo um simples arrependimento, por que o prêmio?

Narra Mateus (20,20-23) que a mãe dos filhos de Zebedeu chega a Jesus com o seguinte pedido: "Ordena que estes meus dois filhos se sentem um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino". Não vemos Jesus atendendo ao pedido desta abnegada mãe, ao contrário, disse-lhe: "Mas quanto a vos sentardes à minha direita ou à minha esquerda, **não me cabe concedê-lo**, porque estes lugares são destinados àqueles

para os quais meu Pai os reservou". Ora, se aqui Jesus afirma que não cabe a Ele conceder um lugar no Paraíso ou reino dos céus, como, então promete um lugar ao "bom ladrão"? Será que Ele estaria contradizendo-se? Acreditamos que não, pois tanto nesse caso, quanto no outro, agiria sem conceder qualquer tipo de privilégio, ou seja, *"a cada um segundo suas obras"*.

Já falamos, várias vezes, mas não custa repetir. Coloquemos a frase do seguinte modo: Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso? Veja como uma simples vírgula muda completamente o sentido do texto. Desta forma, é muito mais condizente com a Justiça Divina, pois somente um indivíduo irá para o Paraíso, quando tiver realizado as obras que justifiquem merecê-lo, não importando quanto tempo levará para isso.

Não estaria também em conflito com o texto: *"Ora, se invocais como Pai aquele que, **sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação,...**"* (1Pd 1,17). E, para reforçar que Deus não faz mesmo acepção de pessoas, pedimos para consultar: Dt 10,17; 2Cor 19,7; Jó 34,19; At, 10,34; Rm 2,11 e Ef 6,9.

E, para aqueles que não aceitam a reencarnação, recomendamos-lhes verem como ela é óbvia nas seguintes passagens:

Mt 17,12: *"Mas digo-vos que **Elias já veio, e não o conheceram**, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem"*.

Mt 11,14-15: *"E, se quereis dar crédito, **é este o Elias que havia de vir**. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça"*.

Jo 3,3: *"Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que **não nascer de novo**, não pode ver o reino de Deus"*.

Jo 3,7: *"Não te maravilhes de te ter dito: **Necessário vos é nascer de novo"**.*

Vemos que, infelizmente, muitos ainda não *"têm ouvidos de ouvir"*. Não compreendemos como podem conceber uma Justiça Divina sem a reencarnação. Já que, para nós, a reencarnação é o único meio de *"sermos perfeitos como o Pai Celestial"* (Mateus 5, 48), conforme nos recomenda Jesus, a não ser que Ele nos tenha ensinado algo que não pudéssemos fazer, o que seria um absurdo.

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Nov/2001.

Bibliografia

Bíblia Anotada. São Paulo, Mundo Cristão, 1994.

Bíblia Sagrada, Edição Barsa, 1965.

Bíblia Sagrada, Edição Pastoral, Sociedade Bíblica Católica Internacional e Paulus, 14ª Impressão 1995.

Bíblia Sagrada, Edições Paulinas, São Paulo, 37ª Edição, 1980.

Bíblia Sagrada, Editora Ave Maria, São Paulo, 1989, 68ª Edição.

Bíblia Sagrada, Editora Vozes, Petrópolis, RJ, 1989, 8ª Edição.

SILVA, S. C. *Analisando as Traduções Bíblicas*. João Pessoa: Idéia, 2001.

Fico me questionando porque será que esta escrito: "Como está determinado que os homens morram uma só vez, e logo em seguida vem o juízo" (Hebreus 9,27).

Seu questionamento existe porque você não sabe a quem seguir, apesar de afirmar categórico: "sou fanático por Jesus". Ninguém, mas absolutamente ninguém poderá trazer qualquer ensinamento que possa contrariar o que Jesus nos deixou. Incisivo Ele afirmou: *"João é o Elias que havia de vir"* (Mt 11,14), além de que, quando lhe disseram que o povo pensava que ele poderia ser até mesmo um dos profetas ressuscitados (leia-se reencarnados, pois estariam numa nova vida e num novo corpo) ele não disse que isso era impossível. Ao

responder a Nicodemos (Jo 3,1-15) disse que era necessário nascer de novo, o que foi muito bem entendido por ele, a dúvida de Nicodemos era como isso poderia acontecer, daí sua pergunta: *"Como é que um homem pode nascer de novo, se já é velho? Poderá entrar outra vez no ventre de sua mãe e nascer?"*. Na sequência Jesus não contradiz esse entendimento.

Novamente você volta a um ponto anterior que já falamos, mas paciência é uma virtude que devemos que cultivar a todo custo, acrescentamos: O autor de Hebreus só poderia estar contradizendo a reencarnação se tivesse dito: "ao homem está destinado viver somente uma vez", aí sim seria fatal, mas morrer só morreremos mesmo, quando num corpo físico, uma única vez. E ainda não conseguiu explicar se haverá dois julgamentos, pois a passagem que coloca disse que logo em seguida a nossa morte seremos julgados, e como fica nessa história o julgamento do dia do juízo final, onde vivos e mortos serão julgados? A consequência é que os mortos serão julgados duas vezes, por que será? O primeiro julgamento não foi bom? Se porventura o destino da alma for o "inferno" ela poderá sair de lá no segundo julgamento?

Observe que apenas coloca uma passagem sem que tenha feito qualquer tipo de análise, pois não lhe ensinaram esse tipo de coisa. O que os padres falam é lei!

O que?

Na sua bíblia não tem nada disto? Ou esta interpretada por Alan Kardec?

Daremos a você um necessário desconto, pois como não estudou o Espiritismo, fala do que ouviu. Nós não temos nenhuma tradução própria da Bíblia, já existem tantas por aí, é só pegar e analisar com critério, principalmente separando o joio do trigo. Foi o que Kardec fez. E não se esqueça Allan é com dois "II". Mas quanto à questão da interpretação, vejamos:

Ora, se todos possuem o pleno direito de pensar livremente, mesmo em matéria religiosa, não podendo sequer conceber-se alguém que renuncie a esse direito, então todos são igualmente possuidores do pleno direito e da plena autoridade de julgar em matéria religiosa e, conseqüentemente, de a explicarem e interpretarem para si próprios. (TT-P, p. 137).

Não quero, no entanto, acusar de impiedade os adeptos das várias seitas por adaptarem às suas opiniões as palavras das Escrituras... Acuso-os de não querer reconhecer aos outros a mesma liberdade e perseguir como inimigos de Deus todos os que não pensam como eles, por mais honestos e praticantes da verdadeira virtude que sejam, ao mesmo tempo que estimam como eleitos de Deus os que os seguem em tudo, ainda quando se trata de pessoas moralmente incapazes. (TT-P, p. 214-215).

A fé, portanto, concede a cada um a máxima liberdade de filosofar, de tal modo que se pode, sem cometer nenhum crime, pensar o que se quiser sobre todas as coisas. As únicas pessoas que ele condena como heréticas e cismáticas são as que ensinam opiniões que incitem à insubmissão, ao ódio, às dissensões e à cólera; em contrapartida, só considera fiéis aqueles que, tanto quanto a razão e as suas capacidades lhes permitem, espalham a justiça e a caridade. (TT-P, p. 222).

Julgam que é piedoso não se fiar na razão e no próprio juízo e que é ímpio duvidar daqueles que nos transmitiram os livros sagrados: mas isso não é piedade, é pura demência! Afinal, pergunto eu, o que é que os preocupa? O que é que receiam? Porventura a religião e a fé só podem ser mantidas se os homens forem totalmente ignorantes e despedirem definitivamente a razão? Se é isso o que pensam, então é porque a Escritura lhes inspira mais medo que confiança. (TT-P, p. 222).

[...] e demos por incontestável que nem a teologia tem de subordinar-se à razão, nem a razão à teologia, visto cada uma delas possuir o seu próprio domínio: a razão, como já dissemos, o domínio da verdade e do saber; a teologia, o domínio da piedade e da obediência. (TT-P, p. 228).

O povo ignorante e crédulo, proibido de ler livros que não tenham a chancela do clero, é geralmente incapaz de distinguir entre a genuína revelação de Deus e essa arbitraria teologia clerical originada no correr dos séculos; identifica catolicidade cristã com o catolicismo romano; seja puro cristianismo, quando de fato é uma revoltante caricatura do Evangelho de Cristo, uma radical apostasia do Cristianismo. (LE, p. 165-166).

Sinto meu amigo em dizer-te, realmente sua árvore da frutos pois esta escrito que somente 1/3 será salvo,...

Anteriormente já lhe falamos que a passagem que utiliza para esse tal de 1/3 não procede, pois trata-se de coisa do passado, não é portanto para o futuro. Você não contestou, e volta a afirmar a mesma coisa, e ainda tem a coragem de dizer que nós é que somos fanáticos, faça-nos o favor.

É, de fato, surpreendente a facilidade com que toda a gente se persuadiu de que os profetas sabiam tudo quanto o entendimento humano pode atingir, e, como se julga preferível, apesar de certas passagens da Escritura dizerem claramente que eles ignoravam algumas coisas, confessar que não se entendem essas passagens a admitir que os profetas ignoravam algo. Ou, então, as pessoas esforçam-se por torturar as palavras da Escritura a ver se as obrigam a dizer o que, manifestadamente, elas não querem dizer. (TT-P, p. 39).

O vulgo, por conseguinte, só tem de conhecer as histórias que melhor possam incutir-lhe no ânimo a obediência e a piedade. Mas, o vulgo não é sequer suficiente apto para ter uma opinião sobre essas matérias, e por isso gosta mais das narrativas e do seu lado insólito e inesperado do que propriamente da doutrina aí contida. Donde, além da leitura das histórias, precisa ainda de pastores ou ministros da Igreja que o ensinam de maneira adequada às suas fracas capacidades. (TT-P, p. 92).

...e sinto em afirmar-lhe com absoluta certeza todos os que praticam estas formas abomináveis de espiritismo e evocação dos mortos serão condenados, salvo se se arrependem.

Mas qual é a sua certeza? A dogmática? A fanática? Pois até agora não conseguiu contestar nada do que colocamos, reafirmamos, nem os textos que lhe sugerimos deve ter lido. Você deve ser do tipo sua verdade lhe basta e não há verdade fora do que conheço. Interessante que também não provou cumprir todas as determinações bíblicas, entretanto, e contraditoriamente, exige que cumpramos o Dt 18,9-10. Voltamos a lhe dizer seguimos a Jesus, não a Moisés, como você faz questão de seguir, já que aponta coisas ditas por ele, não por Jesus. Não há ninguém nesse mundo de Deus que não vá se salvar, não tivesse mergulhado num egoísmo eclesiástico veria que Deus não quer que ninguém se perca (2Pe 3,9), o que significa dizer que ninguém ou nada poderá obstar a vontade de Deus. Falta a você uma visão mais ampliada de Deus, Ele, já que não percebe, é o Criador do Universo, cuja grandeza e tamanha que falta ao homem capacidade para mensurar, a Terra dentro do cosmo é menor que grão de areia. Um ser dessa magnitude iria condenar alguém por tão pouco? Se for então diga a todos os católicos para pararem de evocar os santos com seus petições, pois apesar de ainda não se terem dado conta, os santos estão todos mortos, assim, tais pedidos, tornam-se uma comunicação com eles. Seja coerente!

Baseado-se em 1Jo 2,2, muito embora não seja esse o nosso pensamento, poderemos usando do que pregam as igrejas que se Jesus morreu na cruz para nos redimir dos pecados, ele, conforme esse apóstolo, redimiu os pecados do mundo inteiro, daí podemos dizer comamos e bebamos todos nós estamos salvos, já que aqui não há restrição de que tenha redimido somente os pecados dos membros de sua igreja.

Agora assim como entrei em contato, desejo terminar este assunto, acredito que pelas informações que vc nem se quer se deu o prazer de refletir porque vc é um FANÁTICO, vc já será julgado por saber e não dar crédito.

Deve haver alguma coisa errada, pois tudo, absolutamente tudo que você colocou nos contestamos. Entretanto não fez o mesmo com o que lhe sugerimos para ler, mas se ainda quiser, no meu site www.paulosnetos.net, temos vários textos de nossa autoria, que poderão ser contestados por você, caso tenha argumentos para isso.

E já que, antes de lhe enviar essa resposta, nos enviou textos de terceiros, fanático não tem ideia própria mesmo, tomamos a liberdade de lhe enviar os seguintes textos de nossa autoria:

01 - Reencarnação na Bíblia

- 02 - Reencarnação, a prova definitiva
- 03 - Ressurreição ou Reencarnação?
- 04 - O que efetivamente nos salva?
- 05 - A Controvérsia sobre a reencarnação
- 06 - A Palavra de Deus na Bíblia
- 07- A Reencarnação no Evangelho
- 08 - Comunicação com os mortos
- 09 - Condenação do Espiritismo
- 10 - Em busca da Verdade
- 11 - Espiritismo é Cristão?
- 12 - Inferno ou Purgatório?
- 13 - O Antigo Testamento foi revogado por Jesus?
- 14- O Antigo Testamento é a Palavra de Deus?
- 15 - O castigo eterno
- 16 - Os mortos voltam para se comunicarem com os vivos?
- 17 - Ouça quem tem ouvidos de ouvir
- 18 - Presbiterianos e a Reencarnação
- 19 - Reencarnação
- 20 - Reencarnação, Argumentos católicos contrários
- 21 - Reencarnação, uma praga
- 22 - Ressurreição
- 23 - Se Jesus fosse espírita

Tem toda a liberdade de contestar um a um, por favor, com opinião própria, aguardaremos seu retorno.

Desejo a vc paz e reflita porque seu caminho sinceramente é o errado, o evangelho de Jesus é simples e revelado aos humildes.

Que o evangelho de Jesus é simples não resta dúvidas, entretanto a teologia dogmática o complicou de tal forma que poucos conseguem entendê-lo na sua essência. Pedro já profetizara sobre isso: *"Muitos seguirão suas doutrinas dissolutas e, por causa deles, o caminho da verdade cairá em descrédito. Levados pelo amor ao dinheiro, procurarão, com palavras enganosas, fazer de vocês objeto de negócios"*. (2Pe 2,2-3). Podemos ainda citar Tiago: *"Mas, se vocês fazem diferença entre as pessoas, estão cometendo pecado, e a Lei os condena como culpados. Aquele que observa a Lei toda, mas falha num só ponto, torna-se culpado de violar a Lei inteira"*. (Tg 2,9-10).

Toda a gente que diz que a Sagrada Escritura é a palavra de Deus que ensina aos homens a verdadeira beatitude ou caminho da salvação: na prática, porém, o que se verifica é completamente diferente. Não há, com efeito, nada com que o vulgo pareça estar menos preocupado do que em viver segundo os ensinamentos da Sagrada Escritura. É ver como andam quase todos fazendo passar por palavra de Deus as suas próprias invenções e não procuram outra coisa que não seja, a pretexto da religião, coagir os outros para que pensem como eles. Boa parte, inclusive, dos teólogos está preocupada é em saber como extorquir dos Livros Sagrados as suas próprias fantasias e arbitrariedades, corroborando-as com a autoridade divina. (TT-P, p. 114).

A vontade de um homem não pode estar completamente sujeita a jurisdição alheia, porquanto ninguém pode transferir para outrem, nem ser coagido a tanto, o seu direito natural ou a sua faculdade de raciocinar livremente e ajuizar sobre qualquer coisa. (TT-P, p. 300).

O *egoísmo eclesiástico* proclama a sua religião, Igreja ou seita como a única verdadeira, considerando ao mesmo tempo como falsas todas as outras formas de culto divino. É esse o mais perigoso e funesto de todos os egoísmos humanos, pelo fato de vir aureolado de misteriosa sacralidade e ser inoculado no homem como dever de consciência baseado em revelação divina. É fora de dúvida que esse egoísmo sectário é o mais abominável e sacrílego de quantos têm desgraçado e estão ainda desgraçando o gênero humano, impossibilitando qualquer harmonia universal no seio da humanidade. (LE, p. 73).

O egoísmo eclesiástico pregado pelas igrejas sectárias, quer do Antigo

quer do Novo Testamento, é a mais radical apostasia do cristianismo, que é essencialmente amor inclusivista e universal. É precisamente nesse amor pan-inclusivo e onilateral que consiste a verdadeira catolicidade do cristianismo. Qualquer 'ismo' restritivo e coarctante dessa universalidade é incompatível com a verdadeira catolicidade. "Catolicismo romano" quer dizer "universalismo não-universal", "universalidade parcial". Se catolicismo fosse catolicidade, evidentemente não seria exclusivista, nem excomungaria os que, como o bom samaritano herege e o centurião gentio, encontraram a Deus fora das muralhas dogmáticas duma determinada sociedade eclesiástica. (LE, p. 76).

Quem defende uma Igreja ou determinada religião pode ser um bom teólogo, rabino ou sacerdote, mas não é religioso, pois ser religioso quer dizer descobrir Deus dentro de si, como Jesus, e viver em permanente conformidade com essa gloriosa descoberta, que é o amor incondicional e universal. (LE, p. 89).

Abraço

Até um dia.

De nossa parte o fato de não concordamos em muitas questões bíblicas, não faz de nós inimigos, assim, caro amigo, desejamos a você toda a felicidade possível na opção religiosa que escolheu para você e sua família. Que Deus possa iluminar o seu caminho, de tal forma que, também possa encontrá-lo apesar do que a teologia dogmática fez em termos de deturpação da revelação divina. "Nenhuma ovelha do meu rebanho (humanidade) se perderá".

Abraços

Paulo Neto

Nota:

TT-P: *Tratado Teológico-Político*, Baruch de Espinosa. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LE: *Lampejos Evangélicos*, Huberto Rohdem. São Paulo: Martin Claret, 1995.

----- Original Message -----

From: Luiz

To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

Sent: Sunday, May 16, 2004 7:22 PM

Subject: POR QUÊ?

VOCÊ NÃO DEVE PARTICIPAR DE NENHUMA FORMA DE OCULTISMO!

SABE POR QUÊ?

"Eu sou o Senhor Deus, Deus zeloso..."

"Não terás outros deuses diante de mim."

"Buscai primeiro o reino de Deus..."

E AINDA, VOCÊ SABIA QUE...

>> Deus determinou que médiuns espíritas fossem mortos? "A feiticeira não deixarás viver" (Êxodo 22:18).

>> Sabia que para fazer negócios com o Espiritismo significa se contaminar, e assim tornar-se inadequado para se apresentar perante Deus para adorá-LO? "Não vos voltareis para os necromantes nem para os adivinhos; não os procureis para serdes contaminados por eles: Eu sou o Senhor vosso Deus" (Levítico 19:31).

>> Sabia que Deus lança fora do Seu povo todos os que vão atrás das práticas do Espiritismo? "Quando alguém se virar para os necromantes e feiticeiros... eu me voltarei contra ele e o eliminarei do meio do seu povo" (Levítico 20:6).

>> Sabia que apedrejamento, levando à morte, foi a sentença que Deus proferiu contra os médiuns espíritas? "O homem ou mulher que sejam necromantes, ou sejam feiticeiros, serão mortos: serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles" (Levítico 20:27).

>> Sabia que a feitiçaria, adivinhação, bolas de cristal, quiromancia, etc., estão

aliados ao Espiritismo, e todos são igualmente condenados por Deus? "Não se achará entre ti..., adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos" (Deuteronômio 18:10,11).

>> Sabia que os cananeus foram destruídos devido à participação no Espiritismo? "Pois todo que faz tal cousa é abominação ao Senhor, e... teu Deus os lança de diante de ti" (Deuteronômio 18:12).

>> Sabia que quando Saul, rei de Israel, resolveu ser fiel a Deus, ele limpou da terra todos os médiuns espíritas? "Saul havia desterrado os médiuns e os adivinhos" (I Samuel 28:3).

>> Sabia que quando o próprio Saul consultou uma médium espírita, foi porque seus pecados haviam tornado impossível sua comunicação com Deus? "Consultou Saul ao Senhor, porém este não lhe respondeu..." (I Crônicas 10:13).

>> Sabia que Saul perdeu o trono e teve uma morte miserável porque essa foi a condenação de Deus por ele ter se envolvido com o Espiritismo? "Assim morreu Saul porque interrogara e consultara uma necromante" (I Crônicas 10:13).

>> Sabia que um dos piores pecados que o perverso Manassés cometeu foi o espiritismo? "[Ele] adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçaria, e tratava com necromantes e feiticeiros... para provocar [o Senhor] à ira" (II Crônicas 33:6).

>> Sabia que uma das razões porque Deus rejeitou Israel foi pelo seu envolvimento com Espiritismo? "Pois, tu, ó Senhor, desamparaste o teu povo, a casa de Jacó, porque... são agoureiros como os filisteus" (Isaías 2:6).

>> Sabia que é um insulto a Deus a consulta aos mortos, pois Ele quer que interroguemos diretamente a Ele? "Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos... acaso não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos?" (Isaías 8:19).

>> Sabia que o homem rico não pôde comunicar-se com seus irmãos após a morte, e Lázaro também não pôde? (Leia Lucas 16:19-31). Portanto, não é possível a comunicação com os mortos. Quem se manifesta nessas tentativas de comunicação com as pessoas falecidas são os demônios, que fingem ser essas pessoas. Os mortos não voltam. (Vejam II Samuel 12:15-23).

>> Sabia que Pedro condenou Simão que usava sortilégio e enfeitiçava o povo? (Atos 8:6-24).

>> Sabia que Paulo fez Elimas, o mágico, se tornar cego? (Atos 13:6-12).

>> Sabia que o médium espírita é possesso de demônios, como a jovem de Filipos, de quem Paulo expulsou um demônio em nome de Jesus. (Atos 16:16-18).

>> Sabia que cristãos verdadeiros não devem associar de qualquer forma com as práticas negras do Espiritismo? (Atos 19:19).

>> Sabia que o Espiritismo é uma das obras da "carne" e que aqueles que participam no Espiritismo nunca poderão herdar o reino de Deus? (Gálatas 5:19-21).

>> Sabia que aqueles que não se arrependem das práticas do Espiritismo não têm lugar no céu, mas serão lançados no lago que arde com fogo e enxofre? (Apocalipse 21:8; 22:15).

>> Sabia que os ensinamentos do Espiritismo são "doutrinas de demônios"? "Ora,... nos últimos tempos alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios" (I Timóteo 4:1).

OBEDIÊNCIA A DEUS É A ÚNICA SAÍDA

Nestes dias de tristeza e angústia, muitos estão confusos. Tentam encontrar uma solução rápida para os seus problemas ou pesares. Sendo ignorantes dos caminhos de Deus, de Sua paciência, e de Sua sabedoria infinita e interesse pelo bem-estar deles, correm a homens para auxiliá-los. Ou, pior ainda, vão a Satanás para pedir-lhe ajuda. Resultado: em vez de se livrarem de seus problemas, acabam se embaraçando mais e mais com eles. A razão para isso é

que Satanás não é nosso amigo, e sim nosso inimigo.

Ele está em guerra contra o homem e Deus.

Deus fala que Satanás é um "inimigo derrotado". Ele não tem poder a não ser mentira e engano. Os que estão presos sob seu poder são aqueles que crêem nas suas mentiras. Os demônios são representantes espertos, e têm prazer em fazer pretensões falsas de serem "Caboclos", "Orixás", "Pretos Velhos", "santos", ou anjos. Se o leitor for ao Espiritismo para conselho, cairá na armadilha do diabo, e se tornará escravo dele. Pois a Palavra de Deus diz que: "O salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23).

Se buscar a Deus para sabedoria e conselho, e seguir a Jesus, ele o libertará do seu problema. Não, Deus não lhe pagará um salário por confiar nEle; mas Ele tem um presente para lhe dar - e esse presente é a vida eterna.

"Não sabeis que daquele a quem vos oferecis como servos para obediência para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça [vida eterna]?" (Romanos 6:16).

"Sujeitai-vos, portanto, a Deus, mas resisti ao diabo, ele fugirá de vós." (Tiago 4:7).

"Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em Ti" (Isaías 26:3).

Quem pode livrá-lo? Libertação só pode vir através de uma pessoa - Jesus Cristo.

Feliz é o homem que confia no Senhor.

Jesus disse: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14:6).

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: Luiz

Cc: webemail@espirito.org.br

Sent: Saturday, May 15, 2004 7:23 AM

Subject: ESPIRITISMO, A MAIOR SABOTAGEM DA VERDADE

Luiz,

Será que não tem nada seu por aí não? Ou vai continuar pensando pela cabeça dos outros?

Mas de qualquer forma esse site entrará em nossa lista, para posterior refutação, quem sabe lhe mandamos um cópia ou poderá vê-lo futuramente no site: www.paulosnetos.net que criamos justamente para rebater todos esses fanáticos religiosos que não respeitam o direito dos outros em seguir a religião que escolheram para si.

Abraços

Paulo Neto

"ESPIRITISMO, A MAIOR SABOTAGEM DA VERDADE"

VOCÊ NÃO DEVE PARTICIPAR DE NENHUMA FORMA DE OCULTISMO!

SABE POR QUÊ?

"Eu sou o Senhor Deus, Deus zeloso..."

"Não terás outros deuses diante de mim."

"Buscai primeiro o reino de Deus..."

E AINDA, VOCÊ SABIA QUE... <mailto:editora@icp.com.br>

NOTA: O que foi apresentado é uma página do site:
www.cacp.org.br/espiritismo_sabotagem.html

----- Original Message -----

From: Luiz

To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

Sent: Sunday, May 16, 2004 7:28 PM

Subject: POR QUÊ?

PARTE 2 – TESES ESPÍRITAS À LUZ DAS ESCRITURAS SAGRADAS

1. Deus existe, mas está longe demais, e só se manifesta por meio de intermediários, que são os espíritos-guias. Sendo assim Deus é inatingível

Refutação Bíblica:

Deus condena à prática da mediunidade que consulta espíritos-guias e mortos – Lv 19.31, Lv 20.6 e Is 8.19 e 20.

Deus nos exorta a não ouvir espíritos enganadores – I Tm 4. 1 e 2, Gl 1.8 e II Co 11.14.

Deus nos busca, quer comungar conosco e nos é acessível através de Jesus Cristo – Is 55. 6 e 7; Is 59. 1 e 2; Jo 1.14, 4.23, 14.6-11, 14.23 e Hb 1.1.

2. Possibilidade de comunicação de mortos com vivos. E ainda pregam o valor das preces pelos mortos e espíritos sofredores.

Refutação Bíblica:

Como temos ensinado o espiritismo tenta dar respostas para problemas embaraçosos por meio da magia e invocação de espíritos. E um desses problemas é a morte. Muitas pessoas iludidas tentam se comunicar com o avô, pai, filho e etc.

A consulta aos mortos está proibida nas Escrituras – Dt 18.10-12 e Is 8.18 e 19.

Os mortos não sabem o que acontecem na terra – Ec 9.5 e 6, Sl 88.10-12 e Is 38.18 e 19.

Os mortos não podem ajudar os vivos – Lc 16.19-31

A vida no porvir é consequência da nossa decisão na terra.

Se fosse possível que o espírito dum falecido pudesse ajudar os vivos, Deus teria permitido que Lázaro ou o próprio homem rico, ou melhor, o pobre homem rico ajudasse seus parentes.

Tudo quanto o homem precisa a saber para sua salvação está registrado nas Escrituras.

É impossível minorar o sofrimento de um ser humano condenado eternamente.

Os vivos não podem ajudar aos mortos (Hb 9.27, Jo 3.18 e 19 e Es 12.7)

Os mortos não podem se arrepender. Aquele que se arrepende abandona o pecado e volta para Deus. Os mortos não podem fazer isto. Como poderá um espírito arrepender-se de praticar o mal, se ele não tem condição de praticá-lo?

3. Reencarnação

É a crença no retorno do espírito à vida terrena, em um corpo humano, ora para purificar as más ações na vida anterior, ora para cumprir uma missão especial. Seria um meio de purgar os pecados e evoluir moralmente e espiritualmente. Sendo o número de reencarnações sem limites definidos. O espiritismo classifica os espíritos em quatro categorias: imperfeitos, bons, superiores e puros. Podendo o espírito galgar sozinho as "categorias espirituais" através das boas ações e sucessivas reencarnações.

Refutação Bíblica:

Essa tese tenta anular o valor do sacrifício de Jesus. Se o homem pode reencarnar-se porque Jesus morreria por nossos pecados? A reencarnação é mentira do diabo. Jesus é o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo – Jo 3.29, Mt 20.28, I Pe 2.21-25, II Pe 2.1 e Cl 2.14.

A Bíblia declara claramente que quando o homem morre só duas coisas acontecem: o corpo volta ao pó e o espírito volta a Deus (Ec 12.7).

A Bíblia declara claramente, também, que ao homem está ordenado morrer uma só vez (Hb 9.27).

A Bíblia declara claramente, também, que a salvação só se alcança mediante a fé, e nunca meritariamente. Jo 3.16, At 16.30 e 31 e Ef 2. 8 e 9.

Os espíritas tentam dar um sentido bíblico a doutrina da reencarnação. (É bom lembrar que estes não aceitam a inspiração divina da Bíblia mas usam-a apenas ao seu bel-prazer) Lançam mão do capítulo 3 de João para dizer que Jesus

ensinou sobre a reencarnação. Usam a versão do Padre Antonio Pereira de Figueredo que no versículo 3 traduziu: "...renascer de novo". Enquanto em nossa versão está escrito: "...nascer de novo". Ora, o padre tradutor cometeu uma tremenda redundância. E ainda fica claro que Jesus não falou de um novo nascimento carnal, mas sim, da necessidade de um nascimento espiritual. Vejamos: Jo 3.3-8 e Jo 1.12 e 13.

Kardeck no "Evangelho segundo o Espiritismo", um dos seus livros, afirmou que o "Espiritismo não ensina nada contrário ao ensinamento de Cristo, mas o desenvolve, completa e explica o que foi dito sob forma alegórica". Partindo desse princípio, o espiritismo julga ser, ele próprio, a "terceira revelação". Nós temos visto justamente o contrário neste estudo. O espiritismo adultera a Bíblia ao seu bel-prazer e vai contra o que Jesus ensinou. E nesse "espírito adúltero" afirmam que João Batista é a reencarnação de Elias (Mt 4.5 e Mt 17.10-13).

Refutação Bíblica:

Elias não poderia ter reencarnado porque não morreu mas foi arrebatado (II Rs 2.11).

Se João Batista fosse a reencarnação de Elias, aquele que teria aparecido no monte da transfiguração, deveria ser João Batista e não Elias (Mt 17.1-3). Pois de acordo com a doutrina espírita: a última pessoa reencarnada é que deve aparecer.

A Bíblia fala que João Batista teve um ministério parecido com o de Elias (Lc 1.17). Este versículo será completamente esclarecido se comparado com a história de Elias e Eliseu (II Rs 2.9-15).

Os judeus não criam em reencarnação, e sim na ressurreição dos mortos (Lc 9.7-8 e Mc 6.14-16).

João Batista disse claramente que não era Elias (Jo 1.21).

A tese da reencarnação é a principal doutrina do espiritismo (ao mostrarmos que a reencarnação não existe, todo pensamento espírita perde o sentido de ser). Baseando-se nesta doutrina, muitas outras teses espíritas são formadas. Vejamos algumas:

A existência de outros mundos

Os espíritas creem que existem outros mundos onde habitam os espíritos em vários estágios de evolução espiritual. Conforme o "aperfeiçoamento", os espíritos são transferidos para mundos diferentes. Usam João 14.2 como base bíblica. Fica claro que a referência de Jesus a muitas moradas é para dar a ideia da amplitude do céu.

A Bíblia ensina que existem dois destinos finais para os que morrem: Céu e inferno. Enquanto os espíritas dizem que o inferno é aqui mesmo. (Mt 13.38-43, Jo 3.18, Lc 23.43 e Ap 21.8).

Jesus foi um espírito evoluído

O espiritismo nega a divindade de Jesus alegando que este era um espírito em alto grau de desenvolvimento. A Bíblia não deixa dúvida que Jesus é o filho de Deus que se tornou carne para ser o substituto da raça humana cravando os pecados da mesma na cruz (Mt 1.23, Mt 16.15-17, Jo 1. 1 e 14, Jo 10.30, Jo 14.7-11 e I Pe 2.24). Estamos vendo que a tese da reencarnação é a principal doutrina do espiritismo e que outras doutrinas dependem deste para ter algum sentido. Continuaremos a estudar sobre doutrinas espíritas que partem do princípio que a reencarnação existe.

Os anjos são espíritos evoluídos – No livro O Céu e o Inferno, Kardeck afirmou que: "os anjos são almas de homens chegados ao grau de perfeição que a criatura comporta, fluindo em sua plenitude a prometida felicidade."

Por sua vez a Bíblia, a Palavra de Deus, afirma que anjos são anjos e homens são homens. Ou seja, são duas criações distintas de Deus. Vejamos resumidamente o que a Bíblia fala sobre anjos.

- Os anjos foram criados por Deus (Ex 20.11, Ne 9.6 e Cl 1.16) e já existiam quando o pecado entrou no mundo. Tanto que após a queda de Adão e Eva, foram investidos da missão de guardar o caminho que conduzia à árvore da vida (Gn 3.24).

- Eles são mensageiros e ministros de Deus (Hb 1.14, Sl 91.11 e Sl 34.7). E é bom dizer que a Bíblia não nos autoriza a orar pedindo anjos e condena terminantemente o culto dirigido aos mesmos (Cl 2.18 e Ap 22.8 e 9).

O diabo e os demônios são vistos como espíritos inferiores

Os espíritas não creem na existência do diabo e dos demônios, esses são vistos como símbolos de todos os espíritos imperfeitos que não alcançaram o desenvolvimento. Alziro Zadur, renomado espírita brasileiro, afirmou que: "Satanás é nosso irmão, por quem devemos orar, uma vez que poderá entrar novamente no círculo de evolução espiritual e tornar-se um espírito perfeito e puro.

Por sua vez, a Bíblia mostra que o diabo e os seus demônios foram anjos que se rebelaram contra Deus. E por isto foram expulsos do céu (Is 14.12-17, Ez 28.13-17 e Jd 6). E que estão condenados para todo sempre aguardando a execução da sentença (Jo 16.11, Lc 10.18, Jo 12.31, Cl 2.14 e 15, II Pe 2.4 e Ap 20.10).

4. Fora da caridade não há salvação

O espiritismo prega que a salvação é adquirida pelo esforço humano. Pregam que através da reencarnação e da prática de caridades o homem conseguirá a salvação. Enquanto as escrituras mostram que a salvação é dom gratuito de Deus que é recebida pela fé. Rm 3.10-12 e 23-28; Ef 2. 8 e 9.

PARTE IV – ADVERTÊNCIAS BÍBLICAS

Deus é uma veloz testemunha contra os feiticeiros – Ml 3.5

Trazem consolações vazias – Zc 10.2

É ilusão – At 8. 9 e 10

É fonte de lucro – At 16.16

Não consultar os astros – Is 47.13

É obra da carne – Gl 5.19-21

Não entrarão no céu os feiticeiros e idólatras – Ap 21.8 e 22.15

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: Luiz

Cc: webmaster@espírito.org.br

Sent: Saturday, May 15, 2004 7:26 AM

Subject: O Espiritismo à Luz das Escrituras

Luiz,

Será que não tem nada seu por aí não? Ou vai continuar pensando pela cabeça dos outros? O FANATISMO é tanto que até usar texto de pastor você usa, hein meu caro?

Mas de qualquer forma esse site entrará em nossa lista, para posterior refutação, quem sabe lhe mandamos um cópia ou poderá vê-lo futuramente no site: www.paulosnetos.net que criamos justamente para rebater todos esses fanáticos religiosos que não respeitam o direito dos outros em seguir a religião que escolheram para si.

Abraços

Paulo Neto

O ESPIRITISMO À LUZ DAS ESCRITURAS SAGRADAS

[Pr. Eber S. Jamil](#)

[E-mail](#)

Dt 8.9-15

.....

PARTE 2 – TESES ESPÍRITAS À LUZ DAS ESCRITURAS SAGRADAS

1. Deus existe, mas está longe demais, e só se manifesta por meio de intermediários, que são os espíritos-guias. Sendo assim Deus é inatingível.

NOTA: O que foi apresentado é uma página do site:
<http://josuer.vilabol.vol.com.br/Espiritismo.htm>

Aqui nós enviamos 23 textos de nossa autoria, a resposta foi:

----- Original Message -----

From: Luiz
To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)
Sent: Monday, May 17, 2004 7:33 PM
Subject: fica com DEUS

Caro amigo,

Poderia encher sua caixa postal com tantas informações contra suas teses, mas vou deixa-lo em Paz, espero que vc se arrependa, e tenha uma vida feliz, Deus tem seus meios para fazer as coisas acontecerem, com certeza vc irá presenciar os acontecimentos que estão as nossas portas, só que tenho absoluta convicção que você está completamente errado, até entendo que vc viva destas teorias, mas felismente vc esta errado.

Um abraço

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)
To: Luiz
Cc: webmaster@espírito.org.br
Sent: Sunday, May 16, 2004 7:40 AM
Subject: Re: fica com DEUS

Luiz,

Só que há uma coisa que você esqueceu, caro amigo, do lugar onde você está nós saímos. O seu lado nós conhecemos, entretanto não pode dizer o mesmo em relação ao que seguimos. O que sabe deve ser o que sua liderança religiosa lhe passou, mas adversários não são as pessoas ideais para dar informação sobre alguma coisa.

Quanto a encher nossa caixa postal, duvidamos muito que consiga fazer com algo que você próprio tenha feito, já que, esse tempo todo, só demonstrou seguir a cabeça dos outros, pois não contestou absolutamente nada do que falamos.

E, finalizando, esse Deus dos católicos, não é o nosso Deus, pois o nosso é o Pai, conforme disse-nos Jesus. Um Pai que ama a todos os seus filhos, acima de tudo e absolutamente não faz acepção de pessoas.

Fique com esse Deus, caro amigo, e viva em paz.

Abraços

Paulo Neto

----- Original Message -----

From: Luiz
To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)
Sent: Tuesday, May 18, 2004 2:51 PM
Subject: RESPOSTA (A ULTIMA)

Dr. Paulo da Silva Neto Sobrinho,

Como poderia ELIAS ter reencarnado se ELE NÃO MORREU

COMO JESUS PODERIA TER REENCARNADO SE ELE RESSUCITOU DOS MORTOS

COM CERTEZA VC NUNCA LEU NADA SOBRE O SANTO SUDÁRIO, AO QUAL A CIENCIA NUNCA ATÉ HOJE PROVOU SER FALSO, É CLARO QUE O SANTO SUDÁRIO NÃO PARA MIM POIS NÃO PRECISO DO SUDÁRIO DE MEU DEUS PARA ACREDITAR NELE, LEIA ALGO, MAS POR FAVOR DE FONTES SEGURAS OK.

COMO PODERIA FALAR DE MINHA MÃE MARIA, SE VC NÃO ACREDITA EM NADA, VC SE FUNDAMENTA EM ESTUDOS QUE OUTROS POCESSOS FIZERAM

Com suas afirmações relativas a FANATISMO, pude observar que vc É UM FANÁTICO E LUNÁTICO, e o pior vc leva pessoas ao erro, graças a meu DEUS tenho raciocínio lógico o suficiente para deduzir que suas colocações são todas baseadas no que vc busca, ou seja se Cardec dizer a vc que, ovo é pedra vc acredita.

Depois pude observar que vc se baseia em discernimentos humanos

Também pude observar que sua fé neste espiritismo realmente é grande e será esta que irá te condenar

Também pude ter a convicção que vc não ama seus familiares , pois os mantém neste covil que é o espiritismo.

Tenho realmente pena do Sr. mas DEUS SEMPRE PROVÉM MILAGRES E QUEM SABE VC PODERÁ SER SALVO

MAS A ÚNICA CONDIÇÃO É QUE ACEITE JESUS COMO SEU UNICO SALVADOR, O QUE VC NEGA, POIS ACREDITA NESTA REENCARNAÇÃO QUE alan cardec prega.

Finalizando acredito que de nada adiantaria escrever sobre meus conhecimentos pois como o Dr, ja disse nunca pesquisei nada, mas este nosso contato valeu , pois pude ter a mais absoluta certeza de que estou no caminho certo, e minha defesa deixarei para meu Jesus no dia do Julgamento.

Fique com seu deus que com certeza não é o meu pois o meu DEUS é infinitamente superior ao seu, tanto o é que os expulsa das pessoas, mas é claro que para isso teria que pedir pois ELE RESPEITA SUA VONTADE, ESTA É A GRANDE DIFERENÇA MEU DEUS RESPEITA VC, E QUANDO TE DÁ ALGO TE DA APENAS PORQUE TE AMA, NUNCA COBRA NADA, mas vc não entende isso é subordinado a cardec e seu guia.

Tentei apenas ajudar, mas percebo que cometi um erro, pois se nem MEU JESUS AGRADOU A TODOS COMO EU UM SIMPLES MORTAL, AO QUAL É PERMITIDO MORRER SOMENTE UMA VEZ PODERIA AGRADAR A VC.

Por favor não encha minha caixa postal com suas porcarias.

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)
To: Luiz
Cc: webmaster@espírito.com.br
Sent: Monday, May 17, 2004 4:06 PM
Subject: Re: RESPOSTA (A ULTIMA)

Luiz,

Em nossos estudos encontramos uma coisa que pode lhe interessar muito. Na Bíblia de Jerusalém, Ed. Paulus, cuja tradução foi feita por católicos e protestantes, os tradutores colocaram a seguinte nota de rodapé (pág. 508-509), explicando a passagem sobre o arrebatamento de Elias:

*"A busca infrutífera certifica que Elias não é mais deste mundo: seu destino é mistério que Eliseu não quer desvendar. **O texto não diz que Elias não morreu, mas facilmente se pode chegar a essa conclusão...**"*

Assim, são pessoas com conhecimento bíblico que vêm afirmar que Elias não foi arrebatado de corpo e alma, pensamento que ainda encontramos por aí.

Em Sl 111,7-8, se diz que os preceitos de Javé merecem confiança e são estáveis para sempre, vão cumprir-se com verdade e retidão, daí perguntamos: se Elias foi arrebatado, como quer, onde fica *"tu és pó ao pó tornarás"*?

Se Elias não morreu, gostaríamos de saber do porquê desse privilégio, pois se até mesmo Jesus, o Cristo, que era muito superior a Elias, morreu pregado numa cruz.

Por outro lado, ficamos, também, sem entender o que Elias faria com seu corpo físico no mundo espiritual. Seria o mesmo que mandarmos alguém viver debaixo d'água do jeito que ele vive aqui na superfície, sem lhe dar nenhum equipamento apropriado àquele lugar. A coisa não lhe parece absurda? Entretanto é o que esperam em relação a Elias, ou seja, que ele vá viver numa outra dimensão, totalmente diferente daquela que é adequada somente à matéria, como se nessa dimensão fosse necessário o corpo físico para se viver a vida do espírito. E mais, como seria resolvido o problema do oxigênio, pois a uma altura aproximada de dez mil metros, o homem não sobrevive, por faltar-lhe o e oxigênio, que é imprescindível à manutenção da vida física?

Também não encontramos nenhum respaldo para esse absurdo no que Jesus deixou como legado à humanidade. As narrativas dos evangelistas, muito ao contrário, afirmam justamente o oposto. Vejamos, no entender de Jesus, o que consta no Evangelho segundo João: *"O espírito é o que dá a vida. A carne não serve para nada"*. (6,63). Perguntamos: se a carne não serve para nada, porque ela passaria a servir depois da morte? Se, pelas palavras de Jesus, *"Deus é Espírito"* (Jo 4,24) ficaremos novamente com um outro absurdo, qual seja: na dimensão espiritual nós seremos ainda matéria enquanto que o próprio Criador é um ser espiritual. Acrescentamos mais ainda; Jesus, pouco antes de expirar, disse: *"Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito"* (Lc 23,46). Por que ele não entregou o corpo? É por pura coerência, já que antes havia dito que a carne de nada serve, não é mesmo?

Não se pode alegar ignorância dessa realidade, pois até mesmo no Antigo Testamento encontramos a indiscutível separação entre o corpo e espírito, vejamos: *"O pó volte à terra, onde estava, e o espírito volte para Deus, seu autor"* (Ecl 12,7).

E, Paulo de Tarso, se dirigindo aos coríntios, arremata categórico: *"Mas isto vos digo, irmãos: a carne e o sangue não podem possuir o Reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção"* (1Cor 15,50). Não está afirmando, com outras palavras, que é o espírito que vai herdar o reino de Deus? Já tinha afirmado um pouco antes: *"Pois, se há um corpo animal, há também um corpo espiritual"* (v. 44), quando explicava aos coríntios qual era o corpo da ressurreição.

Fica aí para sua reflexão, caro amigo, o episódio do arrebatamento de Elias que sempre é utilizado para negar que João Batista seja Elias reencarnado. Negam o que o próprio Jesus disse: *"E se quiserdes aceitá-lo, ele (João Batista) é o Elias, que há de vir"*. Como sabia que a incredulidade vigoraria, completa: *"Quem tem ouvidos ouça"*. (Mt 11,14-15). Paraphraseando Jesus, diremos: Quem tem capacidade de entender, entenda. Mas, se isso ainda for difícil a você, podemos acrescentar algo, que lhe ajudará a dissipar de uma vez por todas a sua dúvida essa afirmativa de Jesus: *"Ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu: o Filho do homem"*. (Jo 3,13).

Nós nunca afirmamos que Jesus reencarnou, a reencarnação é necessária para a evolução espiritual do ser humano. Entretanto, Jesus como espírito da mais alta evolução, está fora do ciclo das reencarnações, fato que saberia se tivesse estudado o Espiritismo, nem que fosse para combatê-lo como o faz.

Quanto ao Sudário, vejamos:

É uma peça de linho branco, medindo 4,36 m de comprimento por 1,10 m de largura, que é atualmente propriedade do Vaticano, que, diga-se de passagem, prudentemente não o reconhece como prova material de qualquer milagre. Deixando para a Ciência atestar ou não a

sua autenticidade.

Como normalmente somos interessados em assuntos relacionados à Bíblia, fomos pesquisar para ver o que nela poderíamos encontrar sobre isso. Foi aí que deparamos com perguntas sem respostas.

Veja bem, os evangelistas Mateus (27,59), Marcos (15,46) e Lucas (23,52-53) relatam que José de Arimateia comprou um lençol e com ele envolveu o corpo de Jesus. Entretanto, João (19,40) já diz que foi envolvido em panos de linho com aromas, como os judeus costumavam sepultar, dando-nos a ideia de que foram vários panos, não apenas um. Esses panos eram longas e largas tiras de linho (A Bíblia Anotada, p. 1353), ou seja, eram faixas (Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas, p. 1257).

Ao narrar os acontecimentos do dia da ressurreição João (20,4-7) relata que os panos de linho estavam no chão e o sudário que cobria a cabeça de Jesus estava enrolado num lugar à parte. **Ora, isso nos mostra que o sudário é uma peça que se usava para cobrir a cabeça do morto, não o corpo inteiro, como nos apresentam.** No caso da ressurreição de Lázaro, João (11,43-44) nos informa que ele saiu do sepulcro com os pés e mãos enfaixados e **com o rosto recoberto com um sudário**, coincidindo, portanto, com o que realmente era.

O "Aurélio" define o Sudário como: *S.m.: 1. Pano com que outrora se limpava o suor; 2. Véu com que, na Antiguidade, se cobria a cabeça dos mortos; 3. Espécie de lençol para envolver cadáveres; mortalha; 4. Tela que representa o rosto ensanguentado de Cristo.* Ora, uma dessas definições equivale exatamente a que encontramos constante do Evangelho pela narrativa de João, ou seja, pano que, na Antiguidade, se cobria a cabeça dos mortos.

Assim, podemos concluir que sudário era, na verdade, uma peça de pano (lençol de linho) que cobria apenas a cabeça do morto. Então como o Sudário, atribuído a Jesus, possui todas as características de ter sido envolvido todo o corpo (frente e verso), em desacordo com o costume daquela época? E mais, será que enterravam seus mortos sem lhes fazer nenhum tipo de asseio? No caso de Jesus, não se lavou o seu corpo antes de enterrá-lo? Se o corpo foi embalsamado, com mirra e aloés, para o sepultamento, obviamente deve ter sido lavado, então como explicar as manchas de sangue no Sudário, na hipótese de ser ele verdadeiro?

Por outro lado, ainda nessa mesma hipótese, como explicar, diante da cultura daquela época, que ele tenha sido intencionalmente guardado de modo a chegar até os nossos dias? Ora, "as mortalhas eram consideradas ritualmente impuras pelos judeus, não havia motivo, portanto, para que os discípulos as recolhessem", (MELO, 1997). Com certeza ficar impuro era o que um judeu não queria de jeito nenhum, pois significava ser contrário aos preceitos religiosos. A Lei mosaica considerava impuro todo aquele que viesse a tocar em cadáver humano, em ossos e em sepultura, etc. Assim, é muito pouco provável que, diante do rigor religioso daquela época, alguém se atrevesse a entrar no túmulo, onde Jesus estivera sepultado, para pegar sua mortalha, a fim de guardá-la como um importante objeto de recordação.

Ficam aí as nossas perguntas, aguardando uma resposta plausível dos teólogos, não dos fanatizados por sua religião, mas dos que buscam a verdade, onde quer que ela se encontre, mesmo que com isso tenham que mudar conceitos ou dogmas estabelecidos.

Acreditar acreditamos, caro amigo, só que nos reservamos no direito de ser como acharmos melhor, não como quer que pensemos.

Já que afirma "tenho raciocínio lógico", use disso e contra-argumente o que estamos colocando aqui a respeito de Elias e do Sudário, já que o resto que lhe enviamos você não teve competência para fazê-lo.

Engana-se a respeito de Kardec, livre pensador não impôs sua maneira de pensar a ninguém, a história não registra que ele tenha usado de expedientes que sua Igreja utilizou para "converter" os fiéis, tais como as Cruzadas, a Inquisição, etc. E deixou bem claro: se a ciência vier provar que algum princípio do Espiritismo esteja errado, abandone-o e abraça a ciência, portanto diferente do que a sua amada Igreja Católica, que quis queimar Galileu por contrariar a tese bíblica de que a Terra era o centro do Universo. A "humildade" da Igreja em reconhecer esse erro, demorou quatro séculos.

Agora você acredita piamente que Moisés abriu o Mar Vermelho em duas muralhas, porque está na Bíblia ou porque os padres falam que é um milagre verdadeiro? O maior

milagre, caro amigo, não é exatamente dividir o mar em dois, mas transportar o Mar Vermelho para o local exato da travessia, pois quem sai do Egito passando pelo Mar Vermelho chegará à Arábia Saudita, nunca no deserto do Sinai. Isso é geografia básica. Se tiver coragem leia: "[Mar Vermelho a travessia que nunca existiu](#)".

Quanto aos milagres, aí vale a opinião de Espinosa:

O homem comum chama, portanto, milagres ou obras de Deus aos fatos insólitos da natureza e, em parte por devoção, em parte pelo desejo de contrariar os que cultivam as ciências da natureza, prefere ignorar as causas naturais das coisas e só anseia por ouvir falar do que mais ignora e que, por isso mesmo, mais admira. Isso, porque o vulto é incapaz de adorar a Deus e atribuir a tudo ao seu poder e à sua vontade, sem elidir as causas naturais ou imaginar coisas estranhas ao curso da natureza. Se alguma vez ele admira a potência de Deus, é quando a imagina como a subjugar a potência da natureza. (Tratado Teológico-Político, Martins Fontes, p. 96).

Jesus não veio salvar ninguém, veio isso sim ensinar o caminho da salvação, daí ter dito "a cada um segundo suas obras". Quanto à reencarnação o assunto já está esgotado de nossa parte, leia os textos sobre essa questão que lhe enviamos, caso queira entender alguma coisa sobre isso.

Se você acha que seu Deus é superior porque ao invés de recuperar uma alma a manda para o inferno eterno, não podemos fazer mais nada, é direito seu em pensar no que quiser, mas faça-nos o favor de não achar que iremos pensar conforme sua maneira, já que também temos o direito de pensar diferente.

Na verdade você não tentou ajudar a ninguém. Você como todo bom fanático acha que é o único que tem inteligência suficiente para entender de Bíblia, por isso quer que todos pensem como você.

Uma coisa curiosa que é bem provável não saber. O IBGE, no censo 2002, constatou que os Espíritas são os que possuem maior tempo de estudo (9,6 anos) enquanto que o segundo colocado o tempo é de 5,78 (católicos). Em 2003, a FGV, em pesquisa domiciliar, identificou que é entre os Espíritas que existe o maior índice de escolaridade, comprovou-se que 31,3% têm nível superior. Estamos colocando isso para que veja que não somos tão otários como pensam que somos, e se fossemos coitados dos que andam atrás de nós.

Ao simples mortal é permitido morrer somente uma vez, em cada uma de suas reencarnações, é claro.

Quanto ao seu pedido final "não encha minha caixa postal com suas porcarias", lhe entendemos perfeitamente, por isso não ficaremos magoados, já que para quem pensa que mora num "chiqueiro", tudo que cair lá dentro vai acreditar que é porcaria mesmo.

Paz em Cristo!

Paulo Neto

Nota: Se não quer receber mais nada não responda. E não se faça de vítima, pois quem começou essa "porcaria" toda foi você.

FIM

Sem mais comentários, deixando a você leitor a análise de tudo quanto foi dito aqui.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Fev/2005.